



A ZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornales do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Jornal da Manhã — Foi um diario de grande formato, politico noticioso, instructivo e commercial, cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 1 de Setembro de 1872, tendo como fundador e proprietario Eduardo da Motta Ribeiro, que era tambem o director. Este passou mais tarde a empreza para o banqueiro portuense, ao tempo muito conceituado, Eduardo Luiz Ferreira Carmo, o qual, por sua vez, a trespassou, annos depois, para José Maria Ferreira, mais conhecido como José Maria dos Herminios, por haver sido o fundador dos Grandes Armazens Herminios, primitivamente estabelecidos na rua de Santa Catharina, á esquina do adro de Santo Ildefonso, no mesmo predio onde havia estado a redacção e oficinas do jornal *O Primeiro de Janeiro*. Da redacção do *Jornal da Manhã* fizeram parte, entre muitos que não recordamos agora, Eduardo de Barros Lobo, Gualdino de Campos, Firmiano Pereira, Antonio Cruz, Machado d'Almeida, Sousa Moreira, Alexandre Braga, filho, (actualmente deputado) Francisco Cruz, Alberto Bessa, etc. Teve primeiro a sua redacção no largo do Carmo, no predio fronteiro ao quartel da Guarda Municipal, tendo-a depois mudado para a rua do Calvario, no predio junto á igreja de S. José das Taipas; e ainda para a rua de S. Lazaro (largo do Reimão), para a rua das Fontainhas, 133, e de lá para a rua de Passos Manuel, onde terminou a sua existencia, em 1893, se a memoria nós não falha. Esta ultima casa era um vasto armazem, dividido em tres partes. Na primeira ficava a administração, na segunda a redacção, com uma simples mesa, commum a todos os redactores, e na ultima, para o lado das trazeiras, a officina de composição. Na loja inferior a esse pavimento, com entrada pela travessa de Passos Manuel, ficava a casa de impressão e o escriptorio da venda avulso aos revendedores.

Desde a sua appareição, em 1872, até poucos annos antes de terminar, foi sempre orgão da politica regeneradora, e como tal contava entre os respectivos partidarios, uma larga venda e assignatura. Por effeito de negociações secretas entre a empreza e alguns vultos do partido progressista, sendo um d'elles Saraiva de Carvalho, um bello dia, em 1888, sem aviso de qualidade alguma e com geral surpresa de leitores, redactores e vendedores, o *Jornal da Manhã* appareceu virado, quer dizer defendendo abertamente a politica progressista, que até ahí combatera sempre. Pôde calcular-se o que succedeu: — o jornal entrava devolvido aos montões de exemplares, pela porta da administração, onde o pobre administrador, o velho A. A. Correia, que tambem o havia sido d' *A Lucta*, amarrava as mãos na cabeça sem saber que fazer á sua vida! Os magnates progres-

Magnificos retabulos

Informam-nos que são varios os pretendentes de fóra que desejam adquirir os dois magnificos retabulos de Renascença que se encontram na antiga officina do sr. Costa Soares.
Sendo assim, Coimbra está em risco de ficar sem essas duas excellentes obras de arte, que convem que daqui não saiam por serem dois exemplares dignos de se vêr.
Ficariam muito bem no muséu Machado de Castro.
Chamamos para este assunto a attenção do illustre ministro da Instrução Publica, que tomaria uma resolução acertada adquirindo-os para o Estado e fazendo-lhes dar entrada no referido muséu.

Ministro dos estrangeiros

No passado domingo esteve nesta cidade de visita ao seu velho e particular amigo, sr. Miguel Braga, banqueiro, o sr. dr. Augusto Soares, ministro dos estrangeiros, com quem jantou na sua casa, retirando-se no rapido para Lisboa.
Tambem visitou um seu cunhado que se acha em tratamento no Hospital da Universidade.

Um bom conimbricense

Como já em tempo noticiámos, o nosso querido amigo sr. Manuel Mesquita, um prestante filho desta terra, havia oferecido á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra um album onde serão inscritas as impressões dos nossos visitantes illustres.
Será um trabalho muito notavel, pois o desenho das capas, que será executada em prata pelo apreciado artista conimbricense sr. Mannel Martins Ribeiro, é feito pelo grande mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves. É em estilo manuelino e a sua execução montada a algumas dezenas de escudos.
A encadernação do referido album foi confiada á officina do sr. Alberto Viana.
É mais um gesto altruista do do nosso estimado patricio que por todas as fórmias pretende ser util á sua terra, demonstrando assim quanto a estremece e lhe são simpaticas todas as iniciativas para o seu desenvolvimento e que ele tão patrioticamente auxilia.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 2 do corrente mês, foram distribuidos os processos seguintes:
Ao escrivão do 1.º officio: Acção commercial por letra requerida por Manuel dos Santos contra Deocleciano Lagoas, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Carvalho Lucas.
Ao escrivão do 2.º officio: Acção commercial por letra requerida por Francisco Joaquim Sequeira contra o bacharel Manuel Gomes Filipe Coelho, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Garrido.
Ao escrivão do 3.º officio: Acção commercial por letra requerida pelo bacharel Hermano José Ferreira de Carvalho contra Mario dos Santos Lima, ambos residentes nesta cidade.
Ao escrivão do 4.º officio: Acção de prestação de contas requerida por Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residentes na Quinta do Bórdalo, contra Joaquim Albino Gabriel e Melo, residente nesta cidade; advogado, dr. Carvalho Lucas.
Acção de investigação de paternidade illegitima requerida por Virginia da Conceição Pompeu, residente no Bairro Operario, contra o bacharel Manuel Domingos da Hora Aroso, residente na Lavra, comarca do Porto; advogado officioso, dr. Jaime Sarmiento.
Ao escrivão do 5.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por José Fernandes Geraldo, residente nos Casais, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; advogado, dr. Carvalho Lucas.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio.

Estão abertas as audiencias gerais do presente trimestre.

Eleição Municipal

Necessidade de eleger uma camara sem côr politica

Está marcado o dia 5 de Novembro para se proceder ás eleições camaras.

Se ha concelho que não deva ser indiferente a este acto é o de Coimbra. As condições excepcionais em que ele se encontra pela municipalisação de serviços, impõem a necessidade absoluta de atinar com a escolha para que exista o maior escrupulo e acerto na administração municipal.

Sobre o municipio de Coimbra pesam encargos que absorvem uma boa parte dos seus rendimentos. Por effeitos da guerra tem-se agravado as finanças da Camara, devido, principalmente, á carestia do carvão; e tão grandes são esses encargos que o preço do gaz em Coimbra ocupou o primeiro logar entre todas as terras portuguezas que são iluminadas por este sistema.

Devia-se ter providenciado logo que o preço excessivo do carvão principiou a pesar sobre o cofre camarario, e não deixar decorrer tanto tempo, que só serviu para o mal atingir um grau de gravidade excepcional.

Não é nosso intuito fazer a história da administração da actual Camara de Coimbra. Isso levaria muito tempo e poderia ferir susceptibilidades neste momento em que todos nos devemos encontrar em boa harmonia para a solução do grande problema que dentro de pouco tempo tem de ser resolvido pela urna. O nosso fim é diverso.

Dentro das ideias que temos expellido sempre, voltamos a vir defender a constituição duma lista camararia absolutamente isenta de côr partidaria. A politica deve ser estranha á acção da Camara, que deve funcionar sem peias de especie alguma e unicamente com o fim de bem servir a causa e interesses deste municipio.

É sabido que a maldita politica partidaria obriga a tomar resoluções que comprometem as receitas dos municipios pela criação de novos logares que bem se poderiam dispensar; aumento de ordenados alem das forças do cofre camarario; realisação de obras que não são de reconhecida necessidade, etc., etc.

Coimbra fez ha muito a experiencia de eleger vereações sem côr politica e dessa experiencia tirou o melhor resultado, conseguindo camaras que tem de ser colocadas na cabeça do rol de todas as que tem havido neste concelho.

É por tal modo se desempenharam da sua missão, que por todo o país foram consideradas modelares, servindo de exemplo a muitas outras que as imitaram na sua orientação.

Queremos referir-nos ás vereações da presidencia dos Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, a cuja memoria Coimbra tem o dever de ser eternamente grata.

Essas vereações foram eleitas sem côr partidaria, produzindo muito e bom sem que a politica delas exigisse o que elas não podiam nem deviam dar.

Constituidas essas camaras por elementos regeneradores e progressistas, conseguiram ter uma existencia que recordará sempre, pois souberam dar bons exemplos e ser apontadas com orgulho para a nossa terra.

O Dr. Dias da Silva era progressista, mas na presidencia da Camara nunca fez politica. Dizia elle que a deixava á porta quando entrava nos paços municipais. E a prova de que nunca a fez está no modo como se deram sempre os vereadores, embora filiados em partidos diversos.

Pelo projecto tambem nos consta que desaparecerão, em parte, alguns dos chamados actos de estado, sendo os alunos obrigados a exercicios escritos, feitos nas aulas perante os respectivos professores, em dias que estes julgarem mais oportunos.

Como estes exercicios se realisarão amiudadas vezes, é de crer que tambem se evitará, por esta forma a interminavel fita das faltas de assistência ás aulas que, desde que se estabeleceram os cursos livres, tem sido uma santa pagodeira. Finalmente, parece que o governo ficará autorizado a contractar, mediante consulta das respectivas Faculdades, alguns professores para preenchimento das vagas existentes nos quadros do professorado das duas Faculdades, até que sejam preenchidas por concurso, a que os nomeados poderão concorrer.

Sendo assim, lá se vai tambem pela agua abaixo a tão estafada aria do reacionarismo da nossa Universidade que, afinal, só é reacionaria para os cabulas incorrigiveis e para os agitadores de profissão, que em toda a parte fazem ganhar pão da turbulencia e do insulto.

Pela nossa parte, como dedicados e intransigentes amigos de Coimbra e da sua grande e gloriosa Universidade, só nos merecem louvores os illustres professores que tão acertadamente souberam compreender as necessidades do ensino e acautelar e defender o prestigio e a disciplina dos institutos que tão dignamente representam.

Processos dos cartorios

Consta que vão ser enviados para Lisboa para serem arquivados na Torre do Tombo os processos existentes nos cartorios desta comarca, dum certo periodo.
Não seria preferivel que esses documentos, como os dos outros cartorios deste distrito, ficassem arquivados na Biblioteca da Universidade ou noutra parte que oferecesse segurança?
Certamente que seria conveniente para interessados que assim se fizesse, pois escusavam fazer despesas excessivas em Lisboa para obter qualquer informação desses documentos.

Projecto de reformas das Faculdades de Direito

Segundo as nossas informações, que julgamos inteiramente dignas de credito, deve ser, dentro de breves dias, submetido á aprovação do sr. ministro da instrução, o projecto de reforma das Faculdades de Direito, trabalho este de que fôra encarregada uma commissão composta dos illustres professores srs. Drs. Caetano da Mata, Pinto Coelho, Barbosa de Magalhães, José Tavares e Ludgero Neves.

Por este projecto, os juris dos actos de Direito serão, de futuro, formados por professores das duas Faculdades de Coimbra e de Lisboa, altos funcionarios administrativos, juriscóntulos e juizes dos tribunais superiores.

Esta disposição, a nosso vêr, evitará que, injustamente, se continue a atribuir propósitos de perseguição, por parte do professorado das duas Faculdades, contra os seus alunos, pretexto este que tem servido, por vezes, para se levantarem malevolas campanhas de difamação principalmente contra a nossa Universidade, que, felizmente, está muito acima dos odios e despeitos de espiritos pequeninos e perversos.

Com os juris assim constituídos, já não será facil afirmar que as reprovações foram devidas a estes ou aquelles professores e por estes ou aquelles motivos mais ou menos injustos.

Pelo projecto tambem nos consta que desaparecerão, em parte, alguns dos chamados actos de estado, sendo os alunos obrigados a exercicios escritos, feitos nas aulas perante os respectivos professores, em dias que estes julgarem mais oportunos.

Como estes exercicios se realisarão amiudadas vezes, é de crer que tambem se evitará, por esta forma a interminavel fita das faltas de assistência ás aulas que, desde que se estabeleceram os cursos livres, tem sido uma santa pagodeira. Finalmente, parece que o governo ficará autorizado a contractar, mediante consulta das respectivas Faculdades, alguns professores para preenchimento das vagas existentes nos quadros do professorado das duas Faculdades, até que sejam preenchidas por concurso, a que os nomeados poderão concorrer.

Sendo assim, lá se vai tambem pela agua abaixo a tão estafada aria do reacionarismo da nossa Universidade que, afinal, só é reacionaria para os cabulas incorrigiveis e para os agitadores de profissão, que em toda a parte fazem ganhar pão da turbulencia e do insulto.

Pela nossa parte, como dedicados e intransigentes amigos de Coimbra e da sua grande e gloriosa Universidade, só nos merecem louvores os illustres professores que tão acertadamente souberam compreender as necessidades do ensino e acautelar e defender o prestigio e a disciplina dos institutos que tão dignamente representam.

O chefe do governo em Coimbra

Chegou na quinta feira a esta cidade o sr. Dr. Antonio José de Almeida, presidente do governo, que vinha acompanhado de sua esposa.

Naquelle dia pelas 14 horas, dirigiram-se á Universidade. Estava para reunir-se em congregação a Faculdade de Letras que s. ex.^{as} visitou primeiro, sendo na sua visita acompanhado pelo illustre director da Faculdade, o professor sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e professores que se encontravam presentes, e pelo reitor da Universidade, sr. Dr. Norton de Matos que, avisado da presença do sr. Dr. Antonio José d'Almeida, se dirigiu a cumprimentá-lo.

O sr. Dr. Antonio José d'Almeida percorreu então, detidamente, todo o edificio, ainda em via de acabamento, da Faculdade de Letras, visitando as salas das aulas (onde se acham, devidos ao lapiz de Antonio Carneiro, os retratos dos professores Drs. Carlos Mesquita e Francisco Martins, ha pouco falecidos), em seguida, as salas destinadas a trabalhos práticos, demorando-se a examinar as obras, que em breve devem concluir-se, das magnificas salas destinadas a museus privativos da Faculdade e o laboratorio de psicologia experimental, sendo sempre a proposito elucidado pelo director da Faculdade.

Recolhendo-se ás salas das congregações, o sr. Dr. Antonio de Vasconcelos, em breves palavras, referiu ao sr. Dr. Antonio José d'Almeida a historia dos longos esforços empregados para a criação duma Faculdade de Letras, até que, em 1911, na organização completa do ensino universitario, era creada, em diploma devido ao sr. Dr. Antonio José de Almeida, a actual Faculdade de Letras de Coimbra.

Mostrou em seguida a s. ex.^{as} os enormes esforços e sacrificios que a sua instalação e funcionamento tem custado, concluindo por solicitar do sr. presidente do ministério que para com a sua Faculdade nunca se extinguísse o auxilio dos governos, e ao seu ensino e aos seus diplomados fosse sempre assegurado o logar merecido.

O sr. dr. Antonio José de Almeida agradeceu todas as atenções com ele havidas por parte da Faculdade e do seu director, declarando que ficara verdadeiramente surpreendido com os progressos enormes que a nova Faculdade accusava, sem duvida devidos ao zelo e amor dos seus professores, afirmando que muito se alegrava de a ver tão prospera e tão cheia de futuro, assim como toda a Universidade, que ele amava e defenderia sempre, nos seus direitos e prerogativas, porque havia de considerar-se sempre discipulo da Universidade de Coimbra.

Em seguida, o sr. dr. Antonio José de Almeida, acompanhado das mesmas pessoas seguiu para o edificio da Universidade, para visitar a Faculdade de Direito. Dos professores desta Faculdade apenas se encontrava o sr. Dr. Magalhães Colaço que mostrou ao sr. Dr. Antonio José de Almeida as aulas da Faculdade, onde se faz o ensino teorico e onde se realisam as aulas práticas de Direito, e as vastas salas do Instituto Jurídico, organizado pela Faculdade, e cuja riquissima biblioteca s. ex.^{as} muito admirou. O sr. Dr. Magalhães Colaço indicou a transformação que a nova reforma operou no ensino do Direito, antigamente feito apenas pela lição professoral, e que hoje é constituido pela lição doutrinal, completada com as aulas práticas, onde se versam hipoteses escolhidas nas lições dos tribunais (cujas decisões a Faculdade aprecia no seu *Boletim*, que já vai no 2.^o ano da sua publicação), e prosseguindo ainda no Instituto, destinado a encaminhar os estudantes em trabalhos originaes de investigação. Esta transformação a tem executado os professores da Faculdade, cujo trabalho, sem duvida, se multiplicou.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida significou que via com verdadeiro assombro os enormes progressos que a Faculdade de Direito acusava, e o trabalho enorme que revelavam esses novos institutos creados, assim como os benefícios do novo ensino.

A visita do sr. Dr. Antonio Jo-

sé de Almeida terminou pela Biblioteca da Universidade, hoje dirigida pelo professor Dr. Alves dos Santos, que acompanhou s. ex.^a, a quem mostrou as novas salas destinadas á leitura, ficando o sr. presidente do ministério muito bem impressionado com todos os melhoramentos ali introduzidos.

O sr. Dr. Antonio José d'Almeida visitou ontem os hospitais da Universidade, Museu Machado de Castro e outros edificios importantes da nossa terra, cujos monumentos e preciosidades que encerra muito o maravilharam e bem assim a sua esposa.

Promovida pelos partidos evolucionista e democratico, realizou-se pelas 21 horas, uma grande manifestação onde tomaram parte centenas de pessoas e na qual se incorporaram a Camara Municipal, autoridades, representantes dos dois partidos politicos, corporações de bombeiros voluntarios e municipaes, etc.

Organizou-se uma marcha luminosa que partiu da Praça 8 de Maio em direcção ao Hotel Avenida, onde o chefe do governo se encontrava e ali foi entusiasticamente victoriado.

Agradecendo, o sr. Dr. Antonio José de Almeida disse que tinha juntado a sua acção á do grande português e eminente republicano, que se chama Afonso Costa para poderem salvar a Republica e a Patria. Agradece muito reconhecido á população de Coimbra o abraço moral que foi dar-lhe, promovendo esta manifestação e afirma que aceita o compromisso que os habitantes desta terra tomaram para com o governo, num panfletto hoje distribuido, convidando o povo a associar-se á manifestação. E como nunca fiquei a dever nada a ninguém aqui lhe afirmo que estarei com ele em todas as circunstancias até á morte.

A Patria, continua o orador, encontra-se nas circunstancias actuaes na bifurcação de dois caminhos: um que nos retalha os pés, asperro e que talvez nos possa arrastar para a morte; mas é morte com gloria e com honra; outro o do comodismo aparente que é o caminho dos transgusos ou dos traidores, que é o pior dos caminhos porque vender a Patria é bem pior do que vender-nos a nós mesmos.

S. ex.^a disse ter tido occasião de observar os incomparáveis progressos desta terra desde a sua vida social até á sua vida universitaria e, quando outras provas não houvesse dos benefícios prestados pela Republica á Patria Portuguesa, aí estavam os progressos de todas as classes da sua população a atesta-lo.

Afirmou não precisar vir a esta cidade para ter a certeza de que ela prestava ao governo o seu apoio incondicional; via sempre a terra onde formou o seu espirito na visão do seu olhar.

Espera não praticar até á sua morte qualquer acto que o desonre antes se esforça para que a sua vida e o seu nome na sua modestia e simplicidade sejam apontados com amor e carinho pelos verdadeiros portugueses.

As palavras de s. ex.^a foram acolhidas com frenetica manifestação e uma banda de musica executou a *Portuguesa*, sendo erguidas vivas á Patria e á Republica.

O sr. Dr. Silvio Pelico saudou o presidente do governo em nome da cidade de Coimbra.

— As duas corporações de bombeiros também cumprimentaram s. ex.^a.

— Os boletneiros-postais também dirigiram saudações ao sr. Dr. Antonio José d'Almeida e pediram-lhe melhoria de situação.

— Um grupo de republicanos dirigiu uma petição ao presidente do ministério no sentido de ser anulada a pena imposta ao sr. capitão Brusco, e de novo colocado em Coimbra. S. ex.^a prometeu interessar-se pelo pedido.

Desastre

Manuel de Oliveira, de Vil de Matos, de 45 anos de idade foi colhido por um pinheiro que cortava, recebendo graves ferimentos na cabeça e no rosto.

Recolheu ao hospital.

Carta da Figueira

3 de Outubro. A Figueira tem no mar a sua maior e melhor riqueza; mas nem por isso lhe quer tanto como eu, que nunca os meus olhos se cançam de o ver.

Na praia-mar, as ondas espriam-se pela areia a uma distancia que não irá muito alem de quarenta metros da casa que eu habito. Logo de manhã abro a janella para receber os cumprimentos do Oceano, que se mostra ora manso como um cordeiro, ora bravo como um lião.

Este espectáculo é bem diverso do que gozo na minha terra, tão rica de panoramas terrestres, pujante de arborização e de tapetes de verdura de tantos e tão variados tons.

Alegra-me a vista do mar e entristece-me a vida dos pescadores, que correm tão grandes perigos para não morrer de fome.

Vou deixar a Figueira com pesar. Ela se prende á recordação da minha infancia e atravez de tantos anos sucessivos, em que a tenho visto crescer e progredir.

A debandada dos banhistas tem sido grande. Na praia nota-se uma extraordinaria differença não só no numero mas também na diversidade de caras que agora ali se mostram.

Em geral as patrões tiram-se daqui com pena, mas as criadas estão morrendo por deixar a Figueira, onde tem maior maçada e menos tempo para namorar.

Voltou a fartura de peixe e de novo se ouve apregoar a faneca, sardinha e linguado, apesar dos pescadores preferirem gastar o tempo na pesca do pilado que lhes dá mais interesse.

A tarde já se não vê na praia o grande acampamento de banhistas, uns divertindo-se em danças, outros refrescando os pés no mar, outros lendo. Algumas damas levam a sua curiosidade ao ponto de irem para ali trabalhar em rendas e bordados. Não são o maior numero porque as maçadas estão proibidas.

— Deu-se uma explosão de gasolina no Hotel Internacional. Um quarto de hora depois vinham trazer-me, a casa, a noticia do hotel se achar em chamma, o que não era verdade nem coisa parecida.

— Afinal o que mais se tornou notavel neste sinistro foi a confusão dos hospedes em quererem salvar o que era seu perdendo-se nos quartos e salvando o que era dos outros.

— As peixeiras continuam a trocar os nomes aos peixes e a errar as duzias e quarteirões, contando aquelas por onze e estas por vinte e três e vinte e quatro. Estão a pedir escola com aula de zoologia para não chamarem rodovalho á raia e salmão ao besugo.

Mas um facto eu quero acentuar para honra dessas pobres mulheres: é que na grande familia das varinas de Buarcos ha magnificos exemplares de mulheres robustas, sadias e bonitas, mas tagarelas como o diabo. Ora se beijam umas ás outras, ora se descompõem e se arrepelam.

— A iluminação publica da Figueira vai diminuindo todos os dias. Na parede da casa que habito existe um candieiro que dava uma luz que se tem encolhido sempre, achando-se reduzida quase á luz morticua duma candeia.

— Em Lavos um cão danado mordeu várias pessoas e só por muito respeito á autoridade deixou de fazer o mesmo ao regedor.

Tenho notado que aqui ha muito menos cães vadios do que em Coimbra e raro é ver-se um gato

na rua. Uma terra assim, quando tantas victimas ha a lamentar pela raiva, é quase um paraíso.

— Um grupo de conimbricenses promoveu e realisou um baile no Teatro de Buarcos, dançando-se animadamente.

— No Parque-Cinema realizou-se, no domingo, um grande comicio patriótico, discursando diversos oradores.

— Foi já inaugurado na Figueira este ano o reinado da castanha assada, que serve de ganha-pão a muita gente.

— É agora até ao ano, se o Destino não determinar o contrario.

JUCA

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre diffarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, o menino Francisco Mendes Pimentel.

Sexta-feira, os srs. Dr. Daniel de Matos e Francisco Alves (Luz).

BATIDAS E CHEGADAS

Regressaram a Coimbra:

Da Figueira, os sr.^{es} D. Georgina de Matos Teixeira e D. Belmira Pereira da Silva e os srs. Francisco Mendes Pimentel, dr. Alfredo Rego, João Pires da Silva, dr. José Paredes, Joaquim Albino Gabriel e Melo, dr. José Colaço Alves Sobral, dr. Luiz Mendes e Holbeche Fino.

Da Praia da Nazaré, o sr. Frederico d'Albuquerque Reis.

De Espinho, a sr.^a D. Emilia Ferreira Barreto e o sr. Bernardo d'Assunção.

De Luzo, o sr. Adriano Augusto Pessoa.

De Caldelas, o sr. dr. Manuel Frota.

Do Porto, o sr. João Antunes, Filho.

De Figueiró dos Vilhos, o sr. Manuel Antonio d'Abreu.

Do Estoril, o sr. Augusto Henriques.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808

VERDADEIROS
Grãos de Saúde

do Dr. Franck

(Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITARIO:

J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Dr. Artur Leitão

Este illustre deputado por Coimbra acaba de oferecer á Associação dos Artistas, para a sua escola nocturna, uma serie de quadros historicos que se encontram expostos na Casa Havaneza, e nos quais prepassa toda a grande historia da Patria Portuguesa.

Tem um alto alcance instructivo a valiosa oferta do sr. dr. Artur Leitão, que por varias vezes demonstrou já a sua grande simpatia por tão benemerita instituição o que traduz bem os seus arreigados sentimentos de bom filho desta terra.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

TEATRO
Sousa Bastos

HOJE HOJE
Quarta-feira, 4
SOIRÉE DA MODA

Programa

1. *Sinfonia*, pelo quinteto.
2. *A mão do antepassado*, quatro partes.

Intervalo de 10 minutos

1. *Sinfonia*.
2. *Actualidades 33*.
3. *José Manicure*, comica.

Intervalo de 10 minutos

1. *Sinfonia*.
2. *Stella Margarita*, cantora italiana, estreia.

O espectáculo começa ás 21,15

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA
INPAIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas

TOSSES
ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta comprando 2 francos

Aniversario da Republica

É o seguinte o programa das festas comemorativas do 6.^o aniversario da proclamação da Republica, promovidas pela companhia da guarda republicana aqui aquartelada.

As 7 horas, alvorada com uma salva de morteiros;

As 8 horas, formatura para a guarda de honra á bandeira, offerta da Camara Municipal;

As 13 horas, distribuição do bodo com a assistencia da banda dos orfãos; e

À noite, iluminação a gaz, esperando-se que a excelente banda dos orfãos se faça ouvir novamente.

O quartel estará patente ao publico desde as 12 horas.

O sr. capitão Mota, transferiu para amanhã, dia do 6.^o aniversario da proclamação da Republica, uma conferencia patriótica, dedicada aos novos alistados da S. I. M. P., pelas 20 e meia horas, na sede da Sociedade.

Construção Civil

Reuniram-se hontem em sessão magna os operarios da construção civil, para tratar de assuntos importantes.

Depois de aberta a sessão, foi feita uma consulta á assembleia sobre o horario de trabalho, verificando-se que o horario de inverno entrou em vigor sem motivo digno de registro.

Foi nomeada uma comissão de 8 membros para tratar de reorganização da associação de classe dos pedreiros.

Em nome do Secretariado geral da Federação da Construção Civil de Lisboa, Alvaro dos Santos agradece aos operarios da construção civil d'esta cidade o auxilio monetario que prestaram á mulher e filhos do operario Joaquim Cardoso, que se encontra preso no Limoeiro por causa dos ultimos acontecimentos.

Foram ainda tratados outros assuntos de pouca importancia, sendo antes de encerrada a sessão aberta uma *quêta* para Joaquim Cardoso.

Motor horizontal

De 2 1/2 cavalos, como novo, completo e garantido o seu funcionamento.

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Partido Socialista

Para tratar de assuntos importantes e também do proximo acto eleitoral deve realizar-se brevemente nesta cidade uma reunião magna do partido socialista de Coimbra.

O sr. dr. Costa Junior, deputado socialista, que no domingo passou na estação B, de regresso a Lisboa, vindo do Porto, foi cumprimentado ali por alguns socialistas desta cidade.

Mercado Municipal

O rendimento pela venda diaria de bilhetes no mercado, nos meses de Janeiro a Setembro do corrente ano, foi mais 79992 do que em iguais meses do ano anterior.

Este rendimento deve animar a Camara afim de se construir o novo mercado, melhoramento inadiavel, pois o que para ai temos, não é proprio da época, nem da terceira cidade do pais.

YORK HOUSE (Pensão)

Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central.

Rua das Janelas Verdes, 32-1.^o Lisboa.

Varias noticias

De Vila Nova de Monsarros foi pedida para esta cidade a apreensão de grande numero de objectos d'ouro, que foram roubados da igreja daquela localidade. Entre eles figuram alguns cordões fios, nove aneis, brincos, broches, etc.

— A policia prendeu Alberto Gonçalves, de Viana do Castelo, que nesta cidade pretendeu empenhar uma coroa de prata, artistica e de grandes dimensões, propria de imagem.

O prêsso diz que achou aquele objecto, que mais parece ter sido furtado.

— Joaquim Ferreira da Cnha, de Rios Frios, quando estava a limpar um revolver este disparou-se, indo a bala alojar-se-lhe na mão esquerda.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico

UNIÃO

Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398



Salvai as Crianças

da anemia, da escrofula, da debilidade e de todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Todas as mães sabem quanto custa conservar a saúde e as forças das crianças durante os rigores do inverno.

Se as crianças estão palidas, fracas ou magras, mostram necessitar da Emulsão de SCOTT.

O óleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfatos da Emulsão de SCOTT enriquecem o sangue, fortalecem os músculos, os ossos e os pulmões, e rapidamente restabelecem a saúde e as forças, mesmo quando outros remédios não dão resultado.

Não há criança que seja debil demais ou muito nova para aproveitar com o tratamento pela Emulsão de SCOTT.

Um curso de Emulsão de SCOTT põe as crianças debéis a coberto do raquitismo, dos incommodos da dentição, das convulsões, das doenças definhantes e das molestias da garganta e do peito. Faz voltar as faces as cores da saúde, nas crianças que acabam de passar por doenças graves.

Emulsão de SCOTT

a fortalecedora que as crianças amam.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuína.

Todas as Farmácias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Sentença

Foi julgada procedente e provada a acção que Joaquim Figueiredo Peixoto e esposa, da Quinta da Sapata, moveram contra José Sabino e mulher, residentes nesta cidade, e declarados os autores donos do predio questionado com exclusão, porém, dos materiais com que foi construída a casa, que ficam pertencendo aos reus.

As custas dos processos serão divididas pelos autores e pelos reus em proporção do vencido, sendo arbitrada em \$800 a favor da parte vencedora.

Os reus apelaram da sentença.

Hidrofobia

Por terem sido mordidos por um cão raivoso, partiram da Figueira da Foz para Lisboa, subsidiados pela Comissão Distrital de Assistência de Coimbra, Manuel Gaspar, Arlindo d'Oliveira e Maria José Freitas, de Lavos.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemitério efectuaram-se os seguintes enterramentos:

Dia 25: José de Campos Belo, filho de Augusto de Campos Belo e de Maria dos Prazeres, de Coimbra, de 40 anos.

Dia 26: Francisco de Almeida, filho de Manuel de Almeida e de Carlota de Almeida, de Lamego, de 30 anos. Dia 27: Domingos de Oliveira Lemos, filho de José Correia Lemos e de Sílvia Oliveira e Silva, de Coimbra, de 5 anos.

Dia 28: Felicidade Bernardina, filha de Antonio Godinho e de Bernardina Candida, de Alvaiães, de 52 anos.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que está aberto o cofre municipal por espaço de quarenta dias, a começar no dia 2 de Outubro próximo, para o pagamento voluntario da contribuição de trabalho remida a dinheiro, taxas sobre veiculos para transporte de pessoas, relativas ao corrente ano, e bem assim para o pagamento dos foros do municipio com vencimento em 29 de Setembro deste ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Setembro, de 1916.

O vice-presidente,

Frederico Pereira da Graça

Conferencia

Por estes dias, deve vir a esta cidade o boletineiro dos correios de Lisboa, sr. Carlos Pinho, que fará uma conferencia na sede da Associação dos Guardas-Fios e Distribuidores Telegrafo-Postais. Aproveitando a sua estada em Coimbra, este propagandista fará tambem uma conferencia na União Geral dos Trabalhadores.

Jardim-Escola João de Deus

Reabre no dia 6 o Jardim-Escola João de Deus. Está aberta a matrícula á qual serão admitidas creanças de 4 a 6 anos.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgia

COIMBRA

ATENÇÃO

PELES PARA AGASALHO

Acaba de chegar a primeira remessa composta dos mais **CHIQUES e NOVOS MODELOS** para este ano, á casa

Teixeira Sanzeres

19--Praça do Comercio--21
(PRAÇA VELHA)

O seu proprietario, pede á sua Ex.^{ma} Clientela e ao publico em geral que tenham de efectuar suas compras, este ano, o não façam sem visitarem este importante **ARMÁZEM**, pois com isso encontrarão só vantagens.

Colegio Moderno

Modelado pelas **NEW-SCHOOL** Inglesas

Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construídas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones { Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. *Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.* Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros marítimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a. Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

COMPANHIA DE SEGUROS

"A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. 500:000\$00

Capital realiado Esc. 50:000\$00

Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos 25:000\$00

Efectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, marítimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.^o

Enderço telegrafico COMPENSADORA † † Telefone 2385-G.

LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Serviço da Republica

2.^o Grupo de Companhias de Administração Militar em Coimbra

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 14 do corrente, pelas 13 horas, se ha de proceder á venda em hasta publica, na parada deste Grupo, de um solipeço que foi julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra 3 de Outubro de 1916.

O Secretario do Conselho Administrativo,
Antonio Luiz Porto,
Alferez

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas

Directora -- BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Patio da Inquisição, 25-1.^o

Salas amplas e confortaveis, das melhores e mais higiênicas de Coimbra

Ensino infantil, instrução primaria (1.^o e 2.^o grau) lavôres, musica, etc., etc.

Resultados dos exames deste colégio no ano lectivo ultimo:

1.^o grau: aprovações 8, distincções 6;

2.^o grau: aprovações 4, distincções 6.

Não houve reprovação alguma.

As aulas deste colegio reabrem no dia 9 de Outubro

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9.
COIMBRA

Emprestimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

PROFESSORA DE PIANO.

Senhora respeitavel, com pratica de ensino, leciona musica e piano; vai a casa dos discipulos. Para tratar, Rua da Sofia 127.

PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em diante, meninas, ou rapazes até quinze anos.

Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 — Coimbra,

PORTUGAL NA GUERRA

Convites

São convidadas todas as praças do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 35, com os officios de serralheiro mecanico, torneiro e ajudante de chauffeur, que desejem ser transferidos para a Companhia de Aerosteiros, a fazerem as suas declarações na secretaria deste regimento.

Tambem são convidados todos os sargentos e cabos do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 35, que desejem desempenhar as funções de amanuense no Distrito de Recrutamento n.º 35 — Santa Comba Dão, a fazerem as suas declarações na secretaria deste regimento.

Lavadeiras em perigo

Acerca da occorrença que ha dias se deu no Mondego, em que as lavadeiras se viram em serios embaraços devido á enchente subita do rio, escreve-nos o sr. Antonio Maria da Conceição, comandante dos bombeiros municipais, dizendo-nos que estes bombeiros tambem prestaram serviços por essa occasião.

Fica assim completa a noticia que demos sobre o caso e na qual, por lapso, não nos referimos áqueles bombeiros.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,"

A CEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu.
Casa séria e bom tratamento.
Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARREDA-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.
Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARREDA-SE o predio das Almas da Canasteira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARREDA-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvoredos de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA NO ARIEIRO. Vende-se a que foi do dr. José Braz, lente que foi da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Trata-se com o procurador Rocha Ferrira, Rua da Sofia, 56, 3.º.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

PROFESSORA interna, precisa-se para habilitar um menino ao 1.º e 2.º anos do liceu.

Exigem-se as melhores informações, atestados e quais os honorarios.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

Tornos mecanicos de precisão e engenheiros de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enúmeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra + Telef. 502.

Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende Alberto da Fonseca. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.

BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua dos Estudos, 6. Coimbra.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.

FABRICAS

Montagem de fabricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Teleg. Metalurgica. Telef. 502

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveis, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

Manuel Bernardo Loureiro.
Praça do Comercio — COIMBRA

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.
SEGUROS de vidros e automoveis.
SEGUROS postais.
SEGUROS maritimos sobre cargas.
SEGUROS maritimos sobre cascos.
SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,

CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Rua Ferreira Borges, 16

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:387\$16,6
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A ZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO, ARROBAS : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A Universidade de hoje

A Faculdade de Medicina

IV

Química Biológica

Cabe ao ilustre professor sr. Charles Lepierre a iniciativa da fundação dum curso livre de química biológica, no ano lectivo de 1897-98, curso que funcionava numa sala do Instituto.

Mais uma vez a Faculdade de Coimbra demonstrou o seu amor pela sciencia, secundando a iniciativa deste curso que era o primeiro que havia em Portugal. Graças aos esforços e á tenacidade do sr. Charles Lepierre conseguiu-se tornar este estudo bastante desenvolvido, e de tal modo, que pela reforma de 1902 foram oficialmente reconhecidos os serviços e os esforços do ilustre professor.

Pela saída do prof. sr. Lepierre para Lisboa, em 1911, ficou á frente da cadeira de química biológica o ilustre prof. sr. Nogueira Lobo. Homem de acção, trabalhando e investigando sempre, abriu os cursos livres de química biológica que funcionaram nos anos lectivos de 1912-13, 1913-14 e 1914-15. Pelo decreto do ministro sr. Sobral Cid passou a ser obrigatório o estudo desta cadeira. A Faculdade, fazendo justiça ás altas qualidades de talento e de trabalho do licenciado sr. Nogueira Lobo, então 1.º assistente, encarrega-o da regencia da cadeira de química biológica.

Qual a orientação deste curso? Procuraremos responder, folheando o programa da cadeira de química biológica apresentado pelo sr. dr. Nogueira Lobo á Faculdade de Medicina, em 6 de novembro de 1915 e que foi aprovado.

Augusto Comte é ainda hoje um idolo para muita gente. Foi ele o fundador da escola filosofica que fez a sua carreira no século passado — o Positivismo.

Apresentou uma classificação de sciencias baseado em que, quer na ordem logica ou cronologica, é próprio da intelligencia, é racional, passar do simples para o complexo, do abstracto para o concreto.

Ora nós sabemos que o abstracto provem da generalização do concreto. Na ordem racional o nosso espirito passa do simples para o composto, da abstracção para a concretização.

É assim na ordem racional, mas já não succede o mesmo na ordem experimental que é a base do Positivismo.

Perdoem-nos a divagação mas ela não é descabida, atendendo a que é ainda a orientação positivista a seguida por muitos professores na regencia dos seus cursos. Ora não succede o mesmo com o prof. sr. Nogueira Lobo que segue *pari passu* os mais modernos processos pedagogicos.

São de s. ex.º os seguintes períodos:

O estudo das sciencias, segundo o modo classico, em que se começa pelas generalidades, deixando-nos arrastar pela illusão de que é mais simples e mais accessivel á intelligencia dos alunos o que é mais geral, está já sufficientemente condenado para ser tempo de se enveredar, tanto quanto possível, pela orientação opposta, começando pelo estudo dos casos, tais quais se apresentam na pratica, pondo desde logo os alunos a trabalhar nas condições em que de futuro terão de o fazer, quando tiverem necessidade de aplicar por sua conta o que actualmente aprendem.

É a grande lei pedagogica, tão defendida por Herbert Spencer, já exposta com tanta paixão pelos pedagogos do século XVIII, J. J. Rousseau entre outros, que em tantas e tantas coisas parecem homens do presente.

É assim que o prof. sr. Nogueira Lobo principia na regencia do seu curso pelo estudo analítico

Morte tragica na praia da Figueira da Foz

Enormes responsabilidades

Coimbra acaba de perder um dos seus mais apreciados filhos, nas mais dolorosas circumstancias. A poucos metros de terra, e a praia ainda estava muito concorrida, morreu afogado o nosso saudoso amigo e conterraneo sr. dr. Francisco Antonio dos Santos e Silva, sem que socorro algum tentasse salva-lo, completamente abandonado da providencia oficial e dos sentimentos humanitarios dos homens que pela sua profissão deviam sacrificar-se em tais momentos.

Era Santos e Silva um rapaz que vencidas com tenacidade as dificuldades que resultavam da situação modesta mas honrada da sua familia, tinha conseguido uma situação distinta, pois, acabado de formar, era já assistente na nossa Universidade, merecendo o seu valor scientifico uma alta consideração. Sobre tudo era um caracter diamantino e uma alma cheia de bondade.

Morreu por culpa dos homens! Afrito, convulsionado, quando ainda estava a praia em pleno movimento, Santos e Silva morreu afogado sem que socorro algum lhe acudisse oficialmente, nada o socorreu! Humanitariamente ninguém, que o podesse fazer, o socorreu tambem.

Contudo na Figueira já houve época em que os banheiros, sobrando Encarnação e Gonçalo mereceram bem o respeito e reconhecimento publico. Mas se não podesse exigir-se responsabilidades morais, é absolutamente indispensavel que sejam tomadas aquellas a que oficialmente haja direito.

O dia 5 de Outubro

A cidade de Coimbra, cheia das mais belas e grandiosas tradições liberais, acordou, tambem, na madrugada de 5 de Outubro, ao som festivo da sua banda marcial.

Algumas casas particulares embandeiraram, a par com edificios publicos, e pelas suas, o povo, como sempre, manifestava, de uma maneira frisante e ordeira, o seu amor pelas instituições vigentes.

A cidade de Coimbra é ainda a mesma cidade doutros tempos, que não esqueceu as datas mais brilhantes e honrosas da nossa historia, saudando-as na sofredor e de engrandecimento.

A *Gazeta de Coimbra*, apressadamente e com a azafama da sua faina de noticiaria, colheu das festas as seguintes informações:

No quartel da Guarda Republicana realiza-se uma sessão solene e distribue-se um bôdo a 100 pobres

A corporação da Guarda Republicana, aquartelada nesta cidade, como o já tem feito em data semelhantes, para comemorar o 6.º aniversario da proclamação da Republica, levou a cabo uma das mais belas e mais humanitarias iniciativas: a distribuição de um obulo a 100 pobres.

Na vasta sala que serve de camarata, pairou, por momentos, uma atmosfera quente de amor, de dedicacção pelos desgraçados, a quem a má sorte atirou implacavelmente para a miseria.

Estas iniciativas não podem por forma alguma passar despercebidas ao nosso jornal, que sempre, em todas as circumstancias afitivas tem concorrido incansavelmente para um fim semelhante.

Bem acentuou o digno comandante da Guarda, sr. tenente Josué Knopfli, numa breve allocução áquelle acto, que, aquela festa se realizava pelo esforço dos seus subordinados, revertendo a maior parte das multas lançadas no cum-

responsabilidades morais, é absolutamente indispensavel que sejam tomadas aquellas a que oficialmente haja direito.

A Figueira tem obrigação de exigir-las por intervenção de todas as suas colectividades.

Nós aqui as exigimos com a maior energia, solicitando um inquerito que seja tornado publico. E não descansaríamos enquanto não for atendido esta nossa justissima e humanitaria reclamação.

Paz ao morto querido.

O sr. dr. Santos e Silva, era filho da sr.ª D. Maria José dos Santos, e do falecido e saudoso industrial sr. José Francisco, e irmão do nosso amigo sr. Joaquim dos Santos e Silva.

Completo no ano findo a sua formatura na secção de sciencias quimico-fisicas da Faculdade de Sciencias, com a classificação final de M. B. 18 valores.

Na Universidade tinha conquistado já um lugar de destaque, merecendo a maior consideração dos professores e a mais viva simpatia dos academicos.

Dotado das mais excelentes qualidades de caracter, o sr. Santos e Silva era tambem muito humanitario, pois quando das ultimas inundações que assolaram a parte baixa da cidade, ele prestou os mais relevantes serviços.

Era um apaixonado cultor de todos os ramos de sport.

A familia do malgrado moço encontra-se num estado de consternação verdadeiramente desolador, tendo recebido muitos telegramas de condolencias.

Acompanhamo-la na sua dor incomensuravel.

Amemos a Humanidade, mas primeiro amemos a nossa Patria, sem a qual a Humanidade não existiria, pois ela é formada da junção e colaboração de todas as Patrias, que devem conservar e aperfeiçoar o seu patrimonio historico, a sua herança scientifica e artistica.

Esses dever, essa grande potencia moral, essa luz nunca obscurecida e sempre deslumbrante, que magicos efeitos, que misterioso e sagrado alcance possui!

Nunca nos momentos mais tragicos e mais sombrios desta guerra, a mais cruenta de todas as gerações e de todos os tempos, nunca, repito, deixou, nem deixará sobrar os exercitos aliados perante o choque terrivel da avalanche germano-magiar.

Esta ideia generosa da corporação da Guarda Republicana, tem o mais elevado significado moral e social, em vez de festas atroadoras e berrantes, uma festa assim, onde a caridade apresenta indelevelmente o seu cunho predominante, enaltece de uma maneira grandiosa os sentimentos humanitarios de um povo.

E' pelo coração que uma nacionalidade se engrandece.

Á sessão solene presidiu o sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara Municipal, que nomeou mais para constituir a mesa os srs. Frederico Pereira da Graça, Pedro Bandeira, Floro Henriques, Ricardo Simões Dias, estudante da Universidade e o director deste jornal.

O sr. dr. Silvio Pelico depois de ter saudado o sr. tenente Josué Knopfli e os sargentos Martins, Monteiro e Pinheiro, principais organizadores desta solenidade, pronunciou o seguinte e vibrante discurso por vezes interrompido por ovações calorosas:

Na transformação enorme, que abrange toda a vida das sociedades contemporaneas, ainda ha um elemento que permanece firme e seguro: — é o Exercicio. É a virtude do soldado. É a fé da honra. É a virtude da vida.

A alma dos exercitos é a força

moral, é a fé na victoria, a creença inabalavel do triunfo. Não é essencial o numero dos combatentes, mas sim o poder scientifico dos chefes e a instrução do Exercicio, e acima de tudo, mais do que tudo, a força moral, a verdadeira moral da guerra, a grande alma da victoria.

Vós, soldados, sois o prototipo sublime do sacrificio. Nos vossos corações lateja, freme, essa fé na vida, que Alfredo de Vigny chama — a consciencia. Sim, a consciencia exaltada, apaixonada, que dorme no peito do soldado como a ultima lampada num templo devastado.

O mundo contemporaneo é um mundo de industrias e de comercio, é um mundo em que a sede do lucro procura atingir o maior proveito com o menor sacrificio. O mundo social, contudo, modifica-se não apenas no sentido material e no significado scientifico, mas tambem na força moral.

Disse um dia o elegante orador francês, Paulo Deschanel, num seu discurso — por muito amarmos a Humanidade é que muito queremos á nossa Patria. — Palavras verdadeiras.

Amemos a Humanidade, mas primeiro amemos a nossa Patria, sem a qual a Humanidade não existiria, pois ela é formada da junção e colaboração de todas as Patrias, que devem conservar e aperfeiçoar o seu patrimonio historico, a sua herança scientifica e artistica.

negação tudo vencem, tudo esmagam.

Evocai, senhores, a magica epopeia das guerras da grande revolução de 1789, as campanhas napoleonicas, as batalhas de Valmy e de Jemmapes (victorias de Dumouriez), as batalhas nas Pirâmides, Marengo, Austerlitz, Iena, Eglau, Friedland, Wagram.

E o que vedes? A fé inabalavel no triunfo dum idea; esse entusiasmo patriotico, que era o substratum do entusiasmo revolucionario; esse entusiasmo que em todos os seculos tem feito da França, alma mater da raça latina, um verdadeiro povo de iluminados.

Como é verdadeira a frase de Ardund tu Picq — a raiva de vencer, custe o que custar. — Custe o que custar; eis o segredo da victoria.

A alma do verdadeiro soldado é a alma dum iluminado.

A alma do soldado é profetica, porque é feita da convivencia intima com a morte.

É esse desprezo pela morte, mas fascinado, impellido pela ancia de vencer, que conduziu os japoneses ás victorias terriveis sobre os russos de Licao, lang, Moudken.

Soldados! Na obediencia aos vossos chefes está o penhor da disciplina; e no vosso espirito militar, feito de sacrificios e de lutas, está a garantia da victoria.

Tenhamos fé inabalavel na nossa Patria, nos seus destinos e nos seus triunfos.

Amemos a nossa Terra com o maior dos amores, com o amor que não conhece limites.

Premamos os nossos filhos ao culto entusiasta da nossa Terra, da nossa Patria.

Mostremos-lhe a Africa que conquistámos e subjugámos; que olhem para o nosso querido Brasil, que é o triunfo colossal e ingente da civilisação luso-americana, o desdobramento formidavel e pujante da raça portuguesa.

Soldados! A Patria agora mais do que nunca precisa de vós.

Nunca no vosso espirito nem um momento vacile e tremule a fé no triunfo do velho Portugal. Nunca tal succederá, tenho a certeza. Sois as figuras plúeuerras e invulneraveis da Honra e do Dever. Sois os filhos amados e prestigiosos da Patria Portuguesa, e dela bem mereceis.

De vós posso dizer com o genial épico Luis de Camões, gloria da Humanidade e da Raça Latina:

Olhai que ledos vão por varias vias,
Quais rompentes ledos e bravos touros,
Dando os corpos a fomes e vigias,
A ferro, a fogo, a setas e pelouros,
A quentes regiões, a plagas frias,
A golpes de idolatras e de Mourros,
A perigos incognitos do mundo,
A naufragios, a peixes, ao profundo.

O illustre orador ao terminar o seu discurso foi mais uma vez entusiasticamente aplaudido, seguindo-se no uso da palavra o 1.º sargento Martins que, cheio de calor, se referiu ao resurgimento da Patria pela revolução de 5 de Outubro e aos resultados benéficos que ao país tem prestado, propondo que em sinal de homenagem aos que heroicamente nela perderam a vida, se conservasse a assistencia de pé e em profundo silencio durante 2 minutos, manifestação esta que revestiu o maior sentimento.

O 1.º cabo n.º 29 sr. António de Sousa e o 2.º cabo n.º 96 sr. José Prego, que discursaram também, dirigiram incitamentos aos seus camaradas para defenderem a Patria com o maior ardor e o mais vivo patriotismo, não esquecendo nunca os desgraçados que á sua volta se reúniam, pois á sua miseria nunca deveriam ser estranhos os seus sentimentos de bons portugueses.

Estes oradores, como o antecedente referiram-se ao seu illustre comandante, tendo o cabo n.º 96 saudado s. ex.ª a encarnação do dever, da lealdade e do amor á Patria.

Todos os oradores foram muito ovacionados, levantando-se vivas á Patria, á Republica, ao Exercito, etc.

Em curtas, mas sinceras palavras, o sr. tenente Knopfli agradecendo ao sr. presidente da Camara as referencias cheias de brilho que s. ex.ª havia feito aos seus subordinados de quem era um verdadeiro amigo; enalteceu o 1.º sargento Martins, a alma da festa que vinha de realizar-se, e por fim dirigiu um patriotico apêlo aos seus soldados para que continuem sempre na pratica do bem, e glorificando as grandes datas da historia portuguesa.

A filharmonica dos colegiais de S. Caetano tomou parte, por especial obsequio nesta festa, fazendo-se de novo ouvir, á noite, á porta do quartel, cuja fachada se encontrava iluminada.

Cada soldado tinha a seu cargo o embelezamento da parede junto á sua cama, o que deu logar a interessantes referencias, devido á originalidade das ornamentações; no entanto devemos salientar a dos soldados n.ºs 8, 10, 15, 18, 19, 38, 41, 50, 56, 61, 62, 63, 73, 81, 85, 87, 94, 100, 102, 103, 104 e 106 e dos cabos 36, 96 e 97 que primavam pelo fino gosto do seu trabalho.

Nas paredes liam-se varias legendas alusivas á Patria, ao Exercito e á Marinha.

A companhia da Guarda Republicana fotografou-se em grupo.

O quartel continua exposto ao publico até domingo, ao toque do recolher.

Na cidade

A banda de infantaria 23 tocou as alvoradas, sendo já nessa occasião lançadas algumas girandolas de foguetes.

Muitas casas particulares hastiaram a bandeira nacional, vendo-se á noite algumas iluminadas.

A filharmonica 1.º de Maio percorreu as ruas da cidade executando a Portuguesa.

O Seminario tambem osteitava uma vistosa iluminação.

Com agrado de toda a cidade foram ouvidos, pela primeira vez, depois de implantado o novo regimen, os sinos da Universidade, que repericaram durante o dia.

A junta de parochia da Sé Velhe distribuiu um bodo aos pobres, e a Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado deu um magnifico jantar a 50 creanças.

Todas as oficinas estiveram paralisadas e algumas casas comerciais encerraram á tarde as suas portas.

Vida social e operaria

Nota á margem

Retomando o meu lugar, nesta secção que ha tempo se achava suspensa, outro fim não tenho que dar á publicidade que se for desenrolando á dentro das collectividades operarias, tratando da sua vida economica e da maneira de sentir e pensar dessas mesmas collectividades.

A vida operaria em Coimbra tem estado estacionaria e é preciso que ela desperte agora do letargo em que se encontra, levantando-se do marasma em que ha muito se vem debatendo.

Posto isto, e fazendo votos para que as associações operarias de Coimbra prosperem, fica esta secção d'ora avante ao dispôr de todos os organismos profissionais desta terra.

J. LEMOS.

Casa dos Trabalhadores

Reuniram-se em assembleia geral as direcções dos syndicatos que teem a sua sede na Casa dos Trabalhadores, sendo resolvido, entre outros assuntos administrativo, depois da commissão administrativa apresentar as contas, nomear uma nova commissão que fica constituída pelos srs. Joaquim Simões, José d'Oliveira e Abilio Custodio.

Marceneiros

Reuniram-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 4 do corrente, resolvendo entre outras coisas, preencher duas vagas existentes na direcção, devido a terem-se ausentado os socios que detinham esses cargos. A nomeação recaiu nos srs. Ricardo Antonio da Velha e José Miranda.

INCENDIO

Montemor-o-Velho, 3. Hoje, pelas 6 horas da tarde, manifestou-se incendio na casa de residencia como arrendatarios dos herdeiros de Joaquim Nunes da Serra e Moura e pertencente ao sr. Augusto de Oliveira Neves, actualmentee no Porto.

O incendio parece que principiou no 2.º andar, e devido a isso, aos socorros e á hora a que foi, não ficou destruido senão metade do telhado, parte do soalho e forro na mesma direcção e algum mobiliario dos pobres arrendatarios.

Cada vez se torna mais necessario a aquisição, ao menos, do indispensavel material de incendios. — C.

Remedio francés



Remedio francés

Em todas as Pharmacias ou no Depósito Central, J. DELIGANT, 15, rua das Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte custando 2 Escudos.

AUGUSTO VEIGA

Quando na quarta-feira principiava a distribuição da nossa folha, recebemos pelo telefone a noticia do falecimento do nosso amigo, patriótico e colega Augusto Veiga, proprietario da Gazeta da Figueira, que a fundou, bem como outros jornais.

A noticia causou-nos o maior sentimento, pois não imaginamos que a sua doença fosse mortal.

Augusto Veiga, que desde muito novo se dedicou á vida jornalística, dirigia ali ha muitos anos, o jornal a Gazeta da Figueira, em cujas columnas vibrava sempre o seu amor á terra que lhe foi berço e que ele estremecia e adorava; Augusto Veiga, que varias vezes aqui vinha, de visita aos seus amigos e á sua familia, muito antes de fixar residencia na Figueira da Foz esteve algum tempo na Louzã, onde teve uma tipografia e dirigiu um jornal.

Durante os poucos anos que residiu em Coimbra, Augusto Veiga foi colaborador da Oficina, onde juntamente com seu primo, o inolvidavel poeta Adelino Veiga, mostrou nos artigos que escrevia a sua inteligencia.

Augusto Veiga era dotado de excelentes qualidades de coração e inteligencia.

Ainda ha pouco tivemos conhecimento dum acto generoso por ele praticado que faz honra á sua memoria saudosa.

Augusto Veiga soube ser bom, tinha um excelente dote de coração, aberto a todas as obras altruistas e magnanimas. E ainda agora que a Figueira, esperava ver nele um desvelado protector e um leal cooperador, a morte, a parca morte, veio arranchar-lo ao convívio dos que lhe eram queridos.

Augusto Veiga era dos poucos filhos de Coimbra que, na Figueira como em qualquer parte onde se encontrasse, pugnava pelo bem estar desta terra; era dos poucos que levantava bem alto o bom nome da cidade do Mondego, enaltecendo a sua formosura, a riqueza das suas paisagens, o seu ensino universitario, os seus ricos e artisticos monumentos; era dos poucos que caminhava sempre na vanguarda quando se tratava de usufruir direitos que nos pertencem e que outros queriam usurpar.

Por tudo isto, a sua morte foi muito sentida e a sua memoria perdurará por longos anos como eterna recordação dos que viam no saudoso extinto um grande amigo e um grande defensor da terra onde nasceu.

Augusto Veiga morreu justamente quando era mais preciso o

seu esforço; justamente quando era mais necessaria a sua cooperação e a sua energia para fazer prosperar a Figueira da Foz, a quem ele prestou grandes e relevantes serviços, não só na imprensa como nas corporações de que fizera parte.

Já de ha muito que Augusto Veiga nutria a ideia de abandonar a Figueira da Foz para fixar residencia nesta cidade, que ele tanto estremecia, mas a morte veio surpreendendo-lo, não o deixando satisfazer a sua ultima vontade e o seu ardente desejo de morrer na terra onde baixou á sepultura o seu nunca esquecido primo, o saudoso poeta da alma popular — Adelino Veiga.

E agora que Augusto Veiga desapareceu do convívio dos seus amigos e dos seus admiradores, a Gazeta de Coimbra, que tinha nele um verdadeiro amigo, envia a toda a sua familia e ao seu presado colega Gazeta da Figueira, a expressão mais sincera do seu profundo pesar.

No funeral incorporou-se muita gente de todas as condições sociais, vindo-se representados os bombeiros voluntarios, Ginasio Club, Associação Naval, etc.

A chave do feretro foi entregue ao sr. Pedro Fernandes Tomás, director da Gazeta da Figueira e amigo intimo do finado.

Organisaram-se diversos turnos.

Esta folha foi representada pelo nosso amigo sr. Carlos de Almeida.

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

São o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS

Choroso, Debilidade, etc.

Em todas as Pharm. e Drogs. Desconfiar das imitações

Lagares de azeite

Os possuidores de lagares de azeite ou respectivos arrendatarios devem declarar a existencia dos seus lagares, cujas declarações entregarão aos regedores até 30 do corrente mez. Não o fazendo serão enviados ao poder judicial.

Capitão Bruscos

O sr. Antonio José d'Almeida, atendendo ao pedido que lhe foi feito por um grupo de republicanos de Coimbra, quando da sua estada nesta cidade, obteve do sr. ministro da guerra que fosse trancado a pena imposto ao sr. capitão Bruscos, que brevemente é esperado nesta cidade.

CRONICA DA SEMANA

Dá cuidado a muita gente que as mulheres estejam a invadir as atribuições dos homens no exercicio dos seus misteres. É isto um grande exemplo de liberdade profissional que se harmonisa com o estado de adiantamento dum povo.

Já se encontram entre as mulheres portuguezas medicas, advogadas, funcionarias do Estado, jornalistas, etc., etc. Até no proprio trajó a mulher em Portugal quer parecer-se com o homem, indo buscar aos figurinos modas de vestuario que foi sempre exclusivo do sexo barbado.

Ela usa colarinho, colete e rabona, chapéu mole e de côco e até a excentricidade das modas a levou a vestir saia-calção, a que o bom senso deu reinado curto e de gargalhada.

Ha poucos dias eu vi passar, junto de mim, na Figueira da Foz, uma senhora que não só trajava casaco, chapéu e camisa que qualquer homem podia vestir sem vergonha, mas tambem usava bengala com um bonito castão de prata. Por sinal que a illustre dama fazia evoluções com ela, assim como quem quer fazer um pouco de troça aos homens ou desafialos para um duelo á bengalada.

Para nada faltar á liberdade feminina, a mulher entra sem rebuço numa casa de jogo e atira-se á valentona a experimentar a sorte na banca da roleta. Neste ponto, as senhoras tambem não querem ser menos do que os homens, e algumas até querem ser mais, levando-lhes as lampadas nas paradas.

Foi tal o numero de pontos do sexo feminino que invadiu a sala de jogo na Figueira, que um dia apareceu á entrada da porta o seguinte aviso: Não é permitida a entrada a senhoras e crianças.

Eu faço ideia de que as illustres damas deviam ter dado o solene cavaco com esta resolução, que foi ferir o seu amor proprio e a lei da igualdade, visto que desde aquele momento a mulher ficava sendo menos do que o homem — quer dizer, faziam-lhe esse grande favor, visto tratar-se de jogo.

Ha muitas profissões e misteres que a mulher portugueza não logrou invadir ainda; mas quem sabe se dentro dalguns anos a poderão ver tambem comandante de navios, aviadora, generala e quem sabe se cura ou sacristá. O mundo dá muita volta e neste rodar constante, interminavel, faz succeder coisas que o proprio diabo não é capaz de esperar por elas.

Não serei eu que negue ás mulheres o direito que teem á vida, como os homens, e até me é grato revelar que gosto de as ver exercer profissões mais proprias de quem usa calças do que saias.

E como folgo de ver o sexo fraco, que vai dando mostras de ser forte, elevar-se pelos seus talentos no conceito publico, eu devo confessar que nada me incomodará ver as mulheres darem o seu quinau aos homens, principalmente áqueles a quem erraram o sexo e que mais servem para fazer meia do que botas ou outra coisa!

JUCA

YORK HOUSE (Pensão)

Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central.

Rua das Janelas Verdes, 32-1.º Lisboa.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:
Na quarta-feira, as sr.ªs D. Ana Martins, esposa do sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana; a sr.ª D. Maria Trindade Cantante Cardoso, esposa do sr. Cardoso Marques.
Fazem anos:
Hoje, a menina Angelica Rosa Pinto Knopfli.

Amanhã, a sr.ª D. Amelia Mexia Aires de Campos e a sr.ª D. Maria Isabel Dias Vieira Machado, e o sr. Padre Ricardo da Silva, nosso illustre conterraneo residente no Rio de Janeiro.
Na segunda-feira, o sr. Mario Alves Rasteiro.

CASAMENTOS

Realisou-se em Coimbra o casamento da sr.ª D. Maria dos Anjos de Carvalho Fonseca, filha do sr.ª D. Maria Rita de Carvalho Fonseca e do sr. Alfredo Martinho da Fonseca, proprietario e negociante, com o sr. dr. João da Vera Cruz Camara Pestana, filho da sr.ª D. Henriqueta de Azevedo Camara Pestana e do sr. José da Vera Cruz Camara Pestana, já falecido.

Foram padrinhos por parte da noiva sua irmã a sr.ª D. Maria do Céu de Carvalho Fonseca Doria e seu irmão o sr. Manuel Luiz de Carvalho Gonçalves, proprietario, e por parte do noivo sua mãe e o sr. dr. Almeida Ribeiro, lente da Universidade.

A cerimonia religiosa que se realisou na Sé Velha, foi revestida de grande cerimonia.

Os noivos partiram em viagem de nupcias pelo norte do país.

RAIVA

Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão raivoso, Inácio de Almeida, da Guarda Inglesa, e Antonio Alves Braga, de 15 anos, filho de Luiz Alves, das Lages.

Falta de espaço

A absoluta falta de espaço com que lutamos, obriga-nos a retirar algum original, de cuja falta pedimos desculpa aos nossos colaboradores e leitores.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIÉDÉ METALURGICA
MONDEGO
COIMBRA

Exercicios finais

A Direcção da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10 convida o povo de Coimbra a assistir ás provas finais dos seus alistados que se realisam amanhã, domingo, na esplanada dos Bentos, ás 11 horas.

A Direcção convida tambem os seus socios auxiliares e da 2.ª secção a assistir ás provas, sendo-lhes reservado lugar especial no campo.

A entrada do recinto destinada ás provas só é permitida pelo lado sul da Avenida.

TEATRO SOUSA BASTOS

TODAS AS NOITES, ÁS 21 HORAS

<p style="text-align: center;">Sabado, 7 de Outubro</p> <p style="text-align: center;">Programa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sinfonia pelo terceto. 2. Maldição paterna, 1.ª parte. 3. " " " " 2.ª " 4. " " " " 3.ª " 5. Fricot Pacifista, comica. <p style="text-align: center;">Intervalo de 10 minutos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sinfonia pelo terceto. 2. Actualidades 29. 3. Julot de viagem, comica. <p style="text-align: center;">Intervalo de 10 minutos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sinfonia pelo terceto. 2. Stella Margarita, com novos numeros. 	<p style="text-align: center;">Domingo, 8 de Outubro</p> <p style="text-align: center;">Programa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sinfonia pelo terceto. 2. A bola negra, 1.ª parte. 3. " " " " 2.ª " 4. " " " " 3.ª " <p style="text-align: center;">Intervalo de 10 minutos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sinfonia pelo terceto. 2. A bola negra, 4.ª parte. 3. " " " " 5.ª " 4. Amor e jogo, comica. <p style="text-align: center;">Intervalo de 10 minutos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sinfonia pelo terceto. 2. Stella Margarita, despedida da grande artista.
---	--

Segunda-feira: Estreia dos sem rivais duetistas comicos e transformistas LES FLORES.
Brevemente: NITA FALSON, CARMEN VICENTE e TRIO MARCELINO.

Na Universidade

Um bedel da Universidade, o primeiro que no presente ano letivo, começou a fazer serviço, entregou já o seu antigo trajó, como foi determinado pelo illustre reitor da Universidade, visto não existir lei alguma que mandasse executar o contrario.

Ao que nos consta a cabra já se ouvíra no dia 17 do corrente, pois é esse tambem o desejo de grande parte da Academia.

O sr. reitor da Universidade partiu na quinta-feira, á noite, para Lisboa.

Manuel Mesquita

Um grupo de amigos do nosso estimado conterraneo, sr. Manuel Mesquita, em homenagem ao seu caracter e ao seu acendrado amor pela terra em que nasceu, oferece-lhe amanhã, na Bencanta, um lauto jantar.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociéde Metalurgica
MONDEGO
COIMBRA

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE

INVENTADO em 1802
VERDADEIROS

Grãos de Saúde do Dr. Franck

(Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries

DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. das Sapateiros, LISBOA

Escoteiros

Amanhã, pelas 20 horas reunem-se a assembleia geral dos Escoteiros do Centro de Portugal, afim de tratarem de varios assuntos de interesse para a associação.

Queda

Ao posto da Cruz Vermelha desta cidade foi receber tratamento dum largo ferimento na cabeça, Luis Francisco, de Ceira.

Dr. Afonso Costa

Dizem-nos que um grupo de amigos pessoais e politicos do sr. dr. Afonso Costa convidou-o a vir a esta cidade.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



Prefiram esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

ATENÇÃO

PELES PARA AGASALHO

Acaba de chegar a primeira remessa composta dos mais CHIQUES e NOVOS MODELOS para este ano, á casa

Teixeira Sanzeres

19--Praça do Comercio--21
(PRAÇA VELHA)

O seu proprietario, pede á sua Ex.ª Clientela e ao publico em geral que tenham de efectuar suas compras, este ano, o não façam sem visitarem este importante ARMAZEM, pois com isso encontrarão só vantagens.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas

Directora -- BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA
Patio da Inquisição, 25-1.º

Salas amplas e confortaveis, das melhores e mais higiênicas de Coimbra

Ensino infantil, instrucão primaria (1.º e 2.º grau) lavôres, musica, etc., etc.

Resultados dos exames deste colégio no ano lectivo ultimo:

1.º grau: aprovações 8, distincões 6;

2.º grau: aprovações 4, distincões 6.

Não houve reprovação alguma.

As aulas deste collegio reabrem no dia 9 de Outubro

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Courega da Estrela, 10 e 12, Coimbra.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limit,ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FIGUEIRA DA FOZ Trespasa-se

O Hotel Jardim ou o Hotel Martinho. Trata-se nos mesmos, com o seu proprietario.

COMPANHIA DE SEGUROS "A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc.	500:000\$00
Capital realizado Esc.	50:000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos	25:000\$00

Efectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do pais

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º

Endereço telegraphico COMPENSADORA †† Telefone 2385-C.

LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

Colegio Moderno

Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do pais devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas installações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Colchoaria Vieira

(Antiga casa da Viuva Antonio Nunes da Costa)

R. de Quebra-Costas

Esta casa continúa com o fabrico de colchoaria de palha, lã e sumauma, tendo tambem um bom sortido de moveis de madeira e ferro, que vende em boas condições.

Todas as encomendas são postas nos domicilios dos clientes, sem mais gastos, podendo tambem serem pedidas pelo telefone n.º 560.

Perfeição e comodidade de preços

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

Pneus

e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. †††††

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9, COIMBRA

Emprestimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

Motor horizontal

De 2 ½ cavalos, como novo, completo e garantido o seu funcionamento.

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

ARRENDAR-SE a quinta da Malavada, sitio muito bonito, tendo estrada de carro até á porta e a dez minutos do electrico da Arregaça. Constando d'uma boa e bonita casa de habitação, terras de sementeira, pomares de muito boas frutas, vinho, azeite, agua de rega e muitas varias dependencias, assim como: palheiro, celeiro, adega, casa para creados, etc.
Para tratar com a propria dona que reside na mesma quinta, podendo-se esta arrendar já neste mez.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recetta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no pais.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbacões civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 5 de Agosto ultimo, na respectiva acção requerida por Dulcelina da Conceição, tambem conhecida por Duldecilina da Conceição, domestica, residente nesta cidade, contra seu marido Joaquim José de Carvalho, musico de infantaria n.º 23, foi autorizado o divorcio entre os ditos conjuges com o fundamento consignado no n.º 4.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do texto legal indicado no art. 19.º do citado decreto.

Coimbra, 3 de Outubro de 1916.

O Escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica.

Telef. 502 * * * * *

MARÇANO. Precisa-se externo com ordenado, na Sanitaria, que dê abonações.

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal de Coimbra, ensina a ler, escrever e contar; habilita para exames do 1.º e 2.º grau. Leciona o curso da Escola Normal, os exames de admissão á mesma escola e bordados.

Trata-se na rua da Matematica, n.º 44. Coimbra.

PROFESSORA. Oferece-se interna para a provincia, desejando casa de posição, onde possa lecionar e habilitar a exames de 1.º e 2.º grau e labores, uma a trez creanças.
E' livre, dá ótimas referencias e tem atestados. Nestá redacção se diz.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS : : : E LOTERIAS : : :

Completo sortido em generos alimenticios. Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias ††††

Confecções e vestidos para senhoras e meninas

Emilia de Almeida e Silva
Atelier de vestidos

Rua das Padeiras, 51, 2.º andar — COIMBRA

Empreitada

Por este aviso torna-se publico que está aberto concurso, por espaço de quinze dias, a contar do dia 11 do corrente, para a construcção de um edificio em Coimbra para a Federaçao Mundial de Academicos.

A planta e o caderno de encargos podem ser examinados pelos interessados todos os dias uteis, das 11 até ás 17 horas, na séde provisoria da mesma, á rua do Cosme, n.º 1, onde se prestarão quaisquer esclarecimentos. Recebe-se propostas em carta fechada até ao dia 25 do corrente.

Coimbra, 7 de Outubro de 1916.

Myron A. Clark.

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu.

Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

MARÇANO. Oferece-se, sem pratica, para merceria, preferindo ir para fóra.

Dá boas referencias. Para tratar R. Pedro Monteiro. (Fabrica de doce).

ARRENTA-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ARRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARRENTA-SE o predio das Almas da Canastreira, no sitio do Pinhal de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Quem o pretender, dirija-se a seu dono o dr. Hermano de Carvalho ou a Antonio José de Sousa, da Portela do Mondego.

ARRENTA-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA NO ARIEIRO. Vende-se a que foi do dr. José Braz, lente que foi da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Trata-se com o procurador Rocha Ferrira, Rua da Sofia, 56, 3.º.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

PROFESSORA interna, precisa-se para habilitar um menino ao 1.º e 2.º anos do liceu.

Exigem-se as melhores informações, atestados e quais os honorarios.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na merceria Pais, Celas.

PROFESSORA DE PIANO. Senhora respeitavel, com pratica de ensino, leciona musica e piano; vai a casa dos discipulos. Para tratar, Rua da Sofia 127.

FREIRE
Gravador
ANÉIS e FREIRE
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU' NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA TABACOS
TESOURARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL MODAS
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Cofres á prova de fogo
Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca**. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano„

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nela se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 502.

PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em diante, meninas, ou rapazes até quinze anos.

Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 — Coimbra.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO ::
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveis, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,
Manuel Bernardo Loureiro.
Praça do Comercio — COIMBRA

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000
Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO
Contra morie natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se às quartas-feiras e sabados

Eleição camararia

Ouvimos que se trata de fazer um acordo entre democraticos e evolucionistas para a organização duma lista camararia com elementos de ambos os partidos, sob a presidencia do professor da Faculdade de Letras sr. dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.

lheiros que não militam em nenhum partido, logo que sejam reconhecidos amigos de Coimbra e possuam facultades de trabalho.

Estimamos que venha a confirmar-se esta versão, porque da união de ambos os partidos algumas vantagens devem resultar para o municipio de Coimbra, logo que os cidadãos que venham a constituir a lista reunam em si as qualidades que se tornam precisas para o desempenho desses cargos e mais ainda que compreendam a necessidade de neles não fazerem politica.

talvez pareça a alguem que a defesa que fazemos do nome do sr. dr. Alves dos Santos para a presidencia do municipio de Coimbra seja *sermão encomendado* e obedeça a intuito reservado. Nada disto.

O nome do sr. dr. Alves dos Santos merece a nossa aprovação e decerto de todos que conhecem s. ex.^a e sabem que o ilustre professor reúne, alem doutrás, duas qualidades importantes e essenciaes: é inteligente e trabalhador.

Não lia muito por onde escolher, visto a recusa formal e terminante de alguns cavalheiros igualmente no caso de bem desempenharem esse cargo, e contra vontade por modo nenhum convem levar á presidencia da Camara qualquer cidadão. É preciso que estude e que trabalhe com vontade.

Na Faculdade de Letras, de que s. ex.^a é um dos mais distintos ornamentos, tem s. ex.^a desenvolvido uma actividade extraordinaria para elevar as suas aulas e gabinetes de estudo á devida altura, tornando-se dignos de serem visitados.

Cremos que o sr. dr. Alves dos Santos se não negará a prestar esse serviço a Coimbra, onde s. ex.^a formou o seu espirito para merecer, com toda a justiça, o elevado conceito a que subiu no exercicio de magisterio e como homem de sciencia.

O sr. dr. Alves dos Santos não possui talento para o não aproveitar, como tantas vezes acontece a outros que o tem; antes pelo contrario s. ex.^a aproveita-o num estudo aturado e persistente.

E como o dia 5 de Novembro em que deve realizar-se a eleição, já não vem longe, é bom que se trate deste assunto a valer e que todos os municipios se interessem por ele.

Dadas todas estas circunstancias, que não é facil encontrar no mesmo individuo, entendemos que a escolha desse cidadão para a presidencia do municipio de Coimbra deve satisfazer e que s. ex.^a desempenhará o espinhoso cargo com aquele zelo com que tem sabido exercer outros logares, entre os quais o de inspector de instrução primaria, em que o sr. dr. Alves dos Santos conquistou merecida reputação, que muito o nobilita.

Universidade de Coimbra

No artigo ha dias publicado nesta folha acerca da eleição camararia, não dissemos que não queriamos nem devia haver politicos na Camara, mas sim que não fossem para ali fazer politica, o que é muito diferente. Advogando e defendendo a constituição duma lista sem feição partidaria, temos em vista que uns se fiscalisem aos outros para não se fazerem despesas superfluas, nem se prefiram obras de somenos importancia a outras de maior necessidade.

A visita que o ilustre chefe do governo, sr. Dr. Antonio José de Almeida, fez á Universidade de Coimbra e as boas impressões que s. ex.^a recebeu dessa visita, desmonstradas em telegramas que foram publicados, tem originado na imprensa as mais honrosas referencias ao mesmo instituto, ao qual se vai fazendo justiça.

É claro que nenhum inconveniente haverá em que sejam politicos os cavalheiros que façam parte da Camara, desde que sigam o exemplo do dr. Dias da Silva, que deixava a politica á porta dos paços municipais.

A propria *Lucta* que tantas vezes se tem mostrado não morrer de amores pela nossa Universidade, afirma congratular-se com as palavras elogiosas do sr. Dr. Antonio José de Almeida.

A organização de uma lista com esses elementos não deve obstar á escolha doutros cava-

Ainda bem que assim acontece. Oxalá que muitas outras pessoas de alta competencia venham visitar a Universidade de Coimbra para poderem conhecer os seus progressos e a injusta campanha que lhe fazem de quando em quando, com certos fins, alguns dos seus inimigos.

Transcrevemos em seguida as noticias que diversos jornais da capital ultimamente publicaram acerca deste assunto:

D'A Opinião, de 4 de Outubro:

Segundo informa *O Seculo*, o sr. Presidente da Republica recebeu ontem, do sr. dr. Antonio José d'Almeida, o seguinte telegrama:

Visitei ontem e hoje a Universidade de Coimbra e foi grande a minha admiração perante o notavel desenvolvimento dos diferentes ramos do seu saber.

A influencia da Republica, neste venerando estabelecimento, tem-se acentuado de uma maneira benéfica e para além de toda a espectativa. Tenho muito prazer em reconhecer o facto perante o antigo catedrático da gloriosa Universidade.

E o testemunho mais eloquente e mais completo de quanto aqui temos dito, a propósito da odiosa campanha de descredito, movida pela imprensa democratica, contra a velha Universidade. O sr. dr. Antonio José d'Almeida, falando na sua dupla qualidade de republicano e de chefe do governo, iliba a Universidade e o seu corpo docente da pecha que sobre um e outro se quiz lançar.

Quem persistir, agora, no mesquinho assalto áquelle estabelecimento de instrução superior, desrespeita, por igual, o presidente do ministerio e nele, o governo inteiro, e a palavra autorizada do sr. dr. Antonio José d'Almeida,

Triunfou, pois, dos seus inimigos a velha Universidade, e, nem outra coisa podia suceder, porque, com ella estava a verdade e a justiça.

Mas, proclamando-o altamente, á face do país, mais uma vez provou, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que nelle tem os principios da ordem e de disciplina, um propugnador que não atemorizam os clamores das turbas ignaras, acaçadas por especuladores sem nome.

Do mesmo jornal do dia 6:

A imprensa democratica poderá continuar a sua campanha interessada contra a velha Universidade. Mas já não iludirá ninguém quanto aos intuitos dessa arremetida. Depois do que, com conhecimento de causa: disse em Coimbra o chefe do governo, será tudo tempo perdido.

Desdenhosamente os professores agredidos podem continuar sorrindo da furia impotente dos caluniadores.

Ben alto proclamou o ilustre presidente do ministerio que «ficava verdadeiramente surpreendido com os progressos enormes que a nova Faculdade de Letras accusava, sem duvida, devido ao zelo e amor dos seus professores, afirmando que muito se alegrava de a ver tão prospera e cheia de futuro, assim como toda a Universidade.»

Afirmou mais o sr. dr. Antonio José d'Almeida que via com verdadeiro asombro os enormes progressos que a Faculdade de Direito accusava, e o trabalho enorme que revelavam esses novos institutos creados, assim como os beneficios no novo ensino.

E a Faculdade de Direito é aquella mesma Faculdade que uma imprensa jacobina accusava de reaccionaria!

Que testemunho mais esmagador da verdade de quanto aqui avançamos, do que as palavras ponderadas e cheias de autoridade moral e intellectual do chefe do governo!

Prosigá, embora a imprensa democratica na sua faina. De ora em deante é até inutil responder-lhe.

D'A Capital.

O sr. Presidente do Ministerio, na sua visita de ontem á Universidade de Coimbra, constatou o que muita gente vem afirmando — o velho estabelecimento de ensino superior renova-se, tornando-se um grande órgão de formação e cultura.

Sem espirito reaccionario, mas também sem espirito jacobino, o ensino limpa-se de impurezas, ficando meramente scientifico.

Com este caracter, ele será benéfico para todos — para alumnos e mestres: os primeiros educar-se-ão, de maneira a entrarem na vida, sem o embuste das preparações retóricas; os segundos, votando-se de alma e coração á regencia dos seus cursos e cadeiras, impôr-se-ão ao respeito publico como grandes figuras a quem a mentalidade da raça muito ficará devendo.

D'A Lucta.

Da sua visita á Universidade de Coimbra, o sr. presidente do ministerio ficou com a melhor impressão. E o que realça dos termos de um telegrama, que vimos publicado, dirigido pelo chefe do governo a S. Ex.^a o sr. Presidente da Republica: *Foi grande a minha admiração perante o notavel desenvolvimento dos diferentes ramos do seu saber.*

É motivo para que todos nos congratulemos com estas palavras, que supomos ser de justiça, escritas pelo sr. presidente do ministerio a respeito da velha Universidade. Pena foi que a visita de S. Ex.^a se realizasse agora, quando o templo de Minerva está abandonado pelos seus devotos: Os rapazes em férias e algum pessoal docente mobilizado para serviço militar; A impressão da visita, feita em época de trabalho, seria decerto ainda mais viva.

Ainda acerca da visita do sr. presidente do ministerio á Universidade de Coimbra, podemos acrescentar que, logo que s. ex.^a chegou a Lisboa, o ilustre professor sr. Dr. Antonio de Vazconcelos, dignissimo director da Faculdade de Letras, fez expedir o seguinte telegrama:

Ex.^{mo} Presidente Conselho Ministros. — Lisboa. — Cumprimentando V. Ex.^a pelo seu regresso á capital, tenho a honra de agradecer em nome desta Faculdade a visita com que se dignou distinguir-la e as palavras elogiosas e muito amáveis em que traduziu suas impressões, confirmadas no telegrama dirigido ao Ex.^{mo} Presidente da Republica. — Director da Faculdade de Letras, *Dr. Vazconcelos.*

Em resposta a esse telegrama, o sr. Dr. Antonio José d'Almeida enviou para Coimbra o seguinte:

Ex.^{mo} Sr. Dr. Vazconcelos, Director da Faculdade de Letras. — Coimbra. — Agradecendo os cumprimentos de V. Ex.^a, devo notar que me compete manifestar o meu reconhecimento pelas distincções recebidas, e as magnificas impressões deixadas por alta competencia e altos esforços e progressos dessa Faculdade, que V. Ex.^a tão superiormente

dirige. — O Presidente do Ministerio, *Antonio José d'Almeida.*

Tambem o chefe do governo dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Dr. Norton de Matos, ilustre reitor da Universidade:

Ex.^{mo} Reitor da Universidade. — Coimbra. — Agradecendo a amavel recepção que me dispensaram V. Ex.^a e o corpo docente da Universidade, envio a todos as minhas saudações fervorosas, e desesjos de que continue prosperando esse venerando estabelecimento, que V. Ex.^a tão distintamente dirige, que tanto honra Portugal, e ao qual me ligam laços da mais profunda simpatia. — O Presidente do Ministerio, *Antonio José d'Almeida.*

Eleições camararias

Amanhã deve efectuar-se nesta cidade uma reunião das commissões politicas do partido republicano português, para tratarem de assuntos respeitantes ás proximas eleições da camara.

A esta reunião assistem também alguns individuos que já exerceram o cargo de vereador.

Estatuas restauradas

Como em tempo noticiámos, a commissão executiva da Camara Municipal deliberou mandar reparar as estatuetas dos quatro evangelistas que ornamentam a cascata deste belo parque, estatuetas que um ou mais selvagens destruíram em principios de 1911, sem que da fachanha recebessem o premio que lhe era devido, e que a opinião sensata da cidade justamente exigia.

Da reparação delas foi incumbido o habil artista coimbricense João Machado, podendo já hoje admirar-se a sua reconhecida competencia na restauração dos evangelistas S. Marcos e S. Lucas, belamente cinzelados, e que por este novo trabalho assinala, mais uma vez, os altos meritos que tanto o distinguem como habil escultor.

A Camara fez um belo serviço mandando restaurar as referidas estatuas, poupando assim o diploma de selvagens aos que possuem tão miunos recreio, que um ou mais discolos comprometeram com a sua crassa ignorancia e indecorosa indole.

Presidente do governo

O sr. dr. Antonio José de Almeida, chefe do governo, enviou o seguinte telegrama ao sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da Camara Municipal desta cidade:

Agradeço muito penhorado a v. ex.^a, que tão dignamente representa o povo de Coimbra, ao qual peço para ser transmitido este agradecimento, as saudações calorosas com que me honraram por ocasião da minha visita e que traduziram o patriotismo republicano dos coimbricenses e a sua nobre accessão á união sagrada. — Presidente do ministerio, *Antonio José d'Almeida.*

Novo cemiterio

A Santa Casa da Misericórdia vai construir um cemiterio junto ao da Conchada, o qual constará de um mausoleu destinado aos irmãos bemfeitores, 300 sepulturas, capela, casa mortuaria e terreno para edificações de jazigos.

PELO TRIBUNAL

Em audiência do dia 9 foram distribuidos os seguintes processos:

— Ao escrivão do 2.º officio: Execução hipotecaria requerida por Francisco Gomes Ferreira, contra Acácio Mendes Saldanha Ferrão e irmão, todos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Sobral.

— Ao escrivão do 3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José dos Santos Machado, residente no Almeige, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio.

Valorização do Parque de Santa Cruz

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Damos hoje publicidade á proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda fez á Camara, sobre a valorização do Parque de Santa Cruz, proposta que ainda não poudesse ser apreciada, na sua redacção definitiva, pela digna commissão executiva, em virtude de não se terem podido realizar, no mês findo, algumas das suas sessões ordinarias e ser grande a acumulação de expediente, anterior á sua apresentação, que tem absorvido as atenções da Camara.

Devemos esclarecer que a forma de acordo que tão acentuadamente caracteriza a proposta, lhe foi dada, depois que, na proposta provisoria, se introduziram importantes alterações, combinadas pelos representantes das duas entidades, no mais perfeito entendimento de vistas e de intuitos.

Conjuntamente com a proposta, apraz-nos publicar o officio que a acompaña e que, pela forma brilhante e incisiva da sua redacção, muito contribuirá para, plenamente, esclarecer e justificar os nobres e louváveis intuitos da Sociedade de Defesa e Propaganda que, tomando tão honesta e apreciavel iniciativa, outro fim não teve, senão concorrer sincera e desinteressadamente para o maior progresso e engrandecimento da cidade, que já tantos e tão assinalados serviços lhe deve.

É como segue:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da commissão executiva da Camara Municipal de Coimbra:

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, não olvidando que um dos mais importantes fins sociais que os seus estatutos lhe assignalam, consiste na franca e leal cooperação a prestar ás corporações administrativas locais, em tudo o que fór conducente ao progresso e maior engrandecimento da cidade, vem, representada pela sua Direcção, apresentar á aprovação da Ex.^{ma} Camara Municipal de Coimbra, as bases do acôrdo feito entre as duas entidades, acôrdo absolutamente inspirado nos mais caros interesses desta cidade, em cuja defeza e propaganda tem a Sociedade pósto sempre toda a ardente fé do seu apostolado e os melhores e mais tenazes esforços da sua energia colectiva.

A nossa proposta de acôrdo, sr. presidente, encerra um plano de melhoramentos a introduzir, gradual e ordenadamente, no Parque de Santa Cruz, os quais, uma vez convertidos em feliz realidade, transformarão por completo tão aprazivel recinto, num centro movimentado de atracção constante de visitantes, o que ainda hoje não é, nem o poderá a vir a ser de futuro, se lhe continuarem a faltar, como até aqui, as condições de conforto, comodidade e recreio fundamentalmente indispensaveis á sua valorização.

Coimbra, centro privilegiado de uma das mais encantadoras e pitorescas regiões do paiz, hoje, já tão visitada por numerosos nacionais e estrangeiros, não pode descuidar a valorização activa e inteligente das suas belezas naturais e curiosidades historicas e artisticas, sem correr o deprimente risco de decair no conceito dos que viajam por distracção e gozo, amavelmente nos costumam honrar com as suas frequentes visitas.

Não basta, sr. presidente, chamar a esta cidade forasteiros, influyendo-os e atraíndo-os com reclamos mais ou menos engenhosos e sonoros; é preciso, é imperiosamente necessario oferecer-lhes o que eles mais apreciam quando

viam e que, em geral, nunca dispensam, sem profundamente se contrariarem.

A grande industria do turismo, já hoje fonte inextinguível de recursos economicos para as regiões que intelligente e cuidadosamente têm sabido estimular e fazer progredir, só entre nós poderá vir a constituir um factor importante de riqueza publica, quando tivermos demonstrado, por factos bem concretos e evidentes, que sabemos crear-lhe as condições de meio, em toda a parte consideradas essenciaes ao seu rapido desenvolvimento e adaptação.

Porque assim consciente e firmemente o compreende, é que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu, em sua sessão de 14 de Agosto do ano corrente de 1916, vir respeitosa e depór nas mãos de v. ex.^a, como digno Presidente da commissão executiva da Camara Municipal deste concelho, as bases do acôrdo, inteiramente confiada na boa razão que lhe assiste e nos sinceros intuitos que sempre animaram os actos dessa ilustre corporação administrativa.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 17 de Agosto de 1916. — Pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o vice-presidente, *Antonio d'Almeida e Sousa.*

Bases do acôrdo feito pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e pela Camara Municipal da mesma cidade, para valorização do Parque de Santa Cruz.

No intuito de valorisar o Parque de Santa Cruz, dando-lhe as indispensaveis condições de conforto, comodidade e recreio que hoje lhe faltam, para que de futuro se torne um valioso elemento de atracção de visitantes e, consequentemente, um factor importante de progresso para a cidade, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Camara Municipal da mesma cidade, animadas por um grande sentimento de solidariedade e unida pelo mesmo desejo de leal e franca cooperação, concertaram entre si um acôrdo, que assenta nas bases seguintes:

Base 1.ª Este acôrdo tem por fim realizar, no Parque de Santa Cruz, os melhoramentos seguintes:

- a) A vedação completa do Parque;
- b) Aquisição de todo o material necessario para illuminação a luz electrica do mesmo recinto;
- c) Um pavilhão para ser utilizado como café-restaurante;
- d) Um palco-coreto acondicionado a exhibições de fitas cinematograficas e variedades;
- e) Um coreto para banda de musica;
- f) E outros melhoramentos que as circunstancias aconselharem e que possam manifestamente contribuir para maior valorização do Parque.

§ 1.º As obras a executar serão feitas por forma a não se offender a arborização e ajardinamento do recinto, bem como o que dentro deste haja de artistico e de tradicional, obras que serão fiscalizadas pela Camara, e modificadas ou não aceites por esta quando assim o entender.

§ 2.º Todas as plantas, alçados, etc., serão levantados pela respectiva repartição de obras municipais de pleno acôrdo com a commissão dos melhoramentos do Parque, que indicará a orientação e modelos a seguir, mas isso sem encargos para o fundo autonomo,

Estes trabalhos serão submetidos á aprovação da Camara e só depois é que poderão ser adoptados pela commissão.

§ 3.º Os melhoramentos projectados serão gradualmente levados a efeito, consoante os recursos disponíveis; e, para que assumam uma feição essencialmente pratica, deverão ser proporcionados aos elementos de vitalidade do meio, orientação esta que deve rigorosamente marcar a norma de conducta executiva da commissão.

(Continua.)

Como a proposta é bastante extensa, continuaremos a sua publicação nos numeros seguintes.

É bom, porem, desde já esclarecer que o Parque continuará, exactamente como até aqui, franqueado ao publico, pois as entradas só serão pagas em dias de festivais. Esta regalia do publico fica inteiramente assegurada na proposta, como aliás se verá ao completar-se a sua publicação.

Dr. Santos e Silva

A sua morte. A falta de socorros.

Não se desfez ainda a dolorosa impressão que causou a morte, na Figueira da Foz, do nosso tão querido e saudoso amigo dr. Antonio Francisco dos Santos e Silva.

Deixaram morrer esse malogrado moço de 24 anos apenas, sem o mais pequeno esforço ou providencia da parte de quem tem o dever de os prestar nos momentos de affição dos banhistas. Morreu bem perto da praia, com a mais absoluta falta de socorros, o que aumenta a magua pela perda desse infeliz e a indignação pelo procedimento dos banheiros que assistiram impassiveis ao terrível espectáculo.

Até agora não ha noticias do aparecimento do cadaver, nem tão pouco de se ter dado começo a um rigoroso inquerito que a propria Figueira deve exigir para o seu bom nome e para segurança dos milhares de banhistas que todos os anos ali affluem.

Impõe-se porque é preciso castigar quem desumanamente assistiu, e com o maior indiferentismo, á morte tragica do nosso saudoso patricio e era do seu devêr socorrê-lo, e porque responsabilidades devem recair sobre quem devia ter a praia provida de meios de salvação á semelhança do que acontece noutras localidades.

Informam-nos de que, ao contrario do que succedia em antigos tempos em que os banheiros eram homens profissionais que sabiam nadar e eram corajosos, hoje, peo menos alguns delles, são operarios sem nenhuma aptidão para aquella profissão.

Ha ali pedreiros, carpinteiros, etc., que deixam neste tempo os officios para serem banheiros, por isso lhes trazer melhores proventos.

Será isto verdade? Terá fundamento semelhante versão, que tanto depõe contra quem deixa praticar semelhante abuso?

Mais se diz que na praia da Figueira ha falta de elementos para salvação dos banhistas que se encontram em perigo de morrer afogados. Apenas uns salva-vidas, que muitas vezes se retiram da praia antes do tempo.

Não basta. Deve haver ali, como noutras praias, mais elementos para occorrer rapidamente ao perigo.

Será verdade, como se diz, que um banheiro ao retirar-se da praia no dia do terrível sinistro que victimou o infeliz dr. Santos e Silva, prevenira os seus colegas que não saíssem dali emquanto não tomassem banho alguns banhistas que iam mais tarde?

Tudo isto convem apurar, pois o exige a perda desse malogrado moço, que morreu sem o menor esforço ou tentativa de socorro!

Não é verdade, como pretendem alguns, que na praia já não estivesse banheiro algum no momento do sinistro. Ainda ali estavam pelo menos uns três, afirmando-se que um deles dissera que não se arriscava a ir salvar o afogado por lhe terem pago mal o ano passado quando salvou um banhista.

Isto diz-se, é corrente, e con-

vem desmenti-lo formalmente, se não tem fundamento.

É horroroso o que se passou naquêlo momento terrível em que o infeliz dr. Santos e Silva acenava com as mãos para o irem salvar, sem que nenhum banheiro lhe prestasse o menor socorro, fizesse a mais pequena tentativa para o salvar!

Para maior fatalidade, o cadaver do malogrado moço, que era toda a esperança e a felicidade da sua mãe, ainda não appareceu!

O mar encarregou-se de lhe dar sepultura!

Acabamos de ser informados que a autoridade maritima da Figueira da Foz vai exigir dos banheiros um exame sobre a sua competencia nautica sem o que não poderão exercer a sua profissão na praia daquela cidade.

Na praia já foi colocado um aparelho de salvação.

Se se tivesse ha mais tempo posto em pratica estas louvaveis e necessarias resoluções, certamente que o infeliz dr. Santos e Silva não teria perecido ha falta de socorros, facto que se provaria no inquerito a que se deve proceder.

Quando o nosso jornal estava a entrar na maquina recebemos a noticia de que o cadaver do inditoso dr. Santos e Silva foi arrojado á praia de Buarcos.

Depois de cumpridas as formalidades legais, o cadaver será transportado para esta cidade.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAME
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte compranda 2 frascos.

Faculdade de Direito

Encerrou-se já o prazo para a entrega de requerimentos dos estudantes que pretendem fazer nesta época os seus Exames de Estado.

A mobilisação efectuada afastou de Coimbra numerosissimos estudantes que estavam cursando as diferentes Faculdades, e entre ellas a de Direito. Ainda assim é muito elevado o numero de candidatos aos Exames de Estado na Faculdade de Direito de Coimbra, como consta das relações organizadas.

Requereram o 1.º Exame de Estado (Sciencias economicas e politicas, parte fundamental), 78 estudantes; o 2.º (Sciencias economicas e politicas, parte complementar), 87; o 3.º (Sciencias juridicas, parte fundamental), 41; o 4.º (Sciencias juridicas, parte complementar), 39 estudantes.

Derta forma devem realizar-se nesta época, 245 Exames de Estado na Faculdade de Direito, numero este que decerto se elevaria ainda muito mais em circunstancias normais.

Matos Aroosa

No dia 13 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso prezado amigo e conterraneo sr. Antonio Duarte de Matos Aroosa, conceituado comerciante em Manaus e cavalheiro muito estimado no seio da numerosa colonia portuguesa daquela cidade.

O sr. Matos Aroosa, que pelas suas apreciadas qualidades de coraçaõ e pelo seu belo caracter tem conquistado muitas simpatias na classe comercial daquela cidade, foi por este motivo muito felicitado.

A Gazeta de Coimbra envia, tambem, ao seu amigo Matos Aroosa, os mais cordeais parabens.

Dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

Do seu regresso de Rio de Moinhos, já se encontra nesta cidade o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, distinto advogado de Coimbra, onde é justamente considerado,

A RECEITA

mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLE

com base do excellente leite Suíço.

Theatro Sousa Bastos

HOJE — Quarta-feira, 11 — HOJE

Espectaculo da moda

1. Sinfonia.
2. Actualidades 14.
3. Heroi sonhado, 1.ª parte.
4. Idem, 2.ª parte.

Intervalo de 10 minutos

1. Sinfonia.
2. A dama da borbóleta negra, 1.ª parte.
3. Idem, 2.ª parte.
4. Idem, 3.ª parte.

Intervalo de 10 minutos

1. Sinfonia.
2. Les fleurs duetistas, comicos e La petite flor.

Brevemente novas estreias

No dia 18 de Outubro
Grandes manobras navais
Fita oficial em 6 partes, com 2.500 metros

Desde já se marcam bilhetes no escritorio deste teatro, desde as 11 ás 17 horas :: :: ::

Os espectaculos principiam ás 9,15

Varias noticias

Decorreram com grande entusiasmo as festas que um grupo de individuos realisoou na capela do Arnado, e onde durante três dias houve grande concorrencia.

Comçou ontem a ser distribuido o Anuario da Universidade relativo ao ano lectivo de 1915-1916.

Os operarios que pretendam ir prestar serviços nas fabricas de munições em França, devem dirigir as suas petições ao Governo Civil.

De 1 a 7 do corrente mês foram passados no Governo Civil de Coimbra 18 passaportes, sendo 8 para o Brasil, 2 para a Africa Occidental e 1 para Espanha, sendo um destes passaportes autorisado pelo ministro da guerra. Os emigrantes faziam-se acompanhar de 13 pessoas de familia.

Foi preso José da Costa Monteiro, padeiro, de Gois, por nesta cidade ter abandonado um tio, Antonio Barata, dali, e quasi paralitico, gastando em seu proveito a quantia de 5500 que se destinava para transportar a Lisboa o pobre velho, para onde seguia por determinação do administrador daquelle concelho.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIEDADE METALLURGICA MONDEGO
COIMBRA

Instrução militar

Como haviamos noticiado realisoou-se no passado domingo, na Insua dos Bentos, os exercicios finais da instrução militar preparatoria, que revestiram de grande brilhantismo e muito honram não só os mancebos que executaram com muita disciplina os exercicios mas os seus instructores que viram coroados do melhor exito os seus patrióticos esforços.

A absoluta falta de espaço inibenos de nos referir largamente aos exercicios, como era nosso desejo.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
A sr.ª D. Aline Cândida de Brito e o sr. Cipriano Dias da Conceição.
Sexta-feira, os meninos Armando de Freitas Campos e Eduardo Knopff.

BEBIDAS E CHEGADAS

Regressaram a Coimbra:
De Condeixa, o sr. dr. Manuel Braga.
Do Ervedal da Beira, o sr. Agostinho da Costa Alcantara.
Da Figueira da Foz, os srs. Carlos d'Almeida e José Teixeira da Cunha.

« O Lusitano »

Completoou 3 anos de existencia este nosso colega que se publica em Manaus, orgão da colonia portuguesa no Amazonas.

É um semanario bem redigido e um dos poucos que em terras de Santa Cruz mais tem pugnado pelos interesses da numerosa colonia que em Manaus habita.

Ao nosso colega as nossas sincereras felicitações.

Associação Comercial

Reuniu-se no dia 5 de Outubro a direcção desta colectividade. O vice-presidente sr. Raul José Fernandes deu conta do seu mandato como delegado desta associação na representação que a Associação Commercial dos vendedores de viveres a retalho de Lisboa promoveu com a adesão de quase todas as associações commerciais de todo o país, levou junto do Presidente da Republica, para serem abolidas as tabelas para o comercio retalhista. O sr. Raul Fernandes leu aos seus colegas a representação que foi presente ao Presidente da Republica e acrescentou que, sob proposta sua, na parte em que se pedia a anulação das multas applicadas ao comercio de Lisboa, fosse extensiva ao comercio do paiz. Este sr. salientou ainda as honras e deferencias de que foi alvo em atenção á associação que representara, não só pela Associação Commercial dos vendedores de viveres a retalho, como por todas as associações representadas; entre varias, citou que no banquete que aquella colectividade ofereceu aos delegados das associações, os logares de honra foram occupados pela associação comercial do Porto, Coimbra e Lisboa respectivamente.

Foi resolvido enviar telegramas pelo 6.º anniversario da proclamação da Republica a s. ex.ª o sr. Presidente da Republica e ao sr. Presidente do Ministerio, que a seguir damos na integra:

Ex.ª Sr. Presidente da Republica. — Lisboa. — Associação Commercial de Coimbra, cumprimento V. Ex.ª pelo sexto anniversario da Republica e aproveito o ensejo para pedir valiosa interfeerencia de V. Ex.ª junto do Governo a fim de serem anuladas multas impostas commercio do País por causa questão subsistencias. — Sal Junior, Secretario.

Dr. Antonio José de Almeida, Presidente Conselho de Ministros. — Lisboa. — Associação Commercial de Coimbra, saudu em V. Ex.ª o Governo da Republica pelo sexto anniversario da sua proclamação e pede anulação das multas impostas ao commercio de todo o País por causa questão subsistencias. — Sal Junior, Secretario.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA

Teleg. METALLURGICA — Coimbra + Telef. 502,

Rainha Santa

No dia 29, como já noticiamos, realiza-se, no velho mosteiro de Santa Clara, a festa da trasladação da Rainha Santa, que constará de missa resada, pelas 10 horas, com communhão geral e pratica pelo sr. conego Andrade; ás 12 horas missa solene, e ás 17 Te-Deum, ladainha e sermão.

Das 12 ás 16 horas estará em exposição o precioso tumulo que encerra Santa Isabel.

Crème Simon SEM PRONOME

Cada dia vêm-se apparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os feitos hygienicos do Crème.

Grande marca francesa.

Trabalho artistico

O artista de canteiro, sr. Francisco Antonio dos Santos Filho acaba de executar uma magnifica obra d'arte destinada ao cemiterio de Penela e que muito eleva o seu gosto artistico e os seus predicados de canteiro muito apreciado, como por varias vezes o tem revelado.

Obituario

Com 17 anos de idade, finouse subitamente, a menina Estrela Reis, filha do sr. José dos Reis, marchante no Mercado D. Pedro V.

Á familia da infortunada creança apresentamos as nossas condolencias.

Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

YORK HOUSE (Pensão)

Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central.

Rua das Janelas Verdes, 32-1.º Lisboa.

COMUNICADO

Declaração

Eu abaixo assinado, tambem conhecido por Antonio d'Oliveira Mendes Cavalleiro, casado com Julia da Conceição Ribeiro, residente em Coimbra, declaro que não pago divida alguma que não seja feita directamente por mim, ou sob minha assinatura.

Esta declaração é motivada pelo facio de ter a dita minha mulher, Julia da Conceição Ribeiro, residente em Coimbra, recebido desde ha anos, uma mensalidade certa de 140\$00 escudos e mais 10\$00 ditos, afora ainda alguns extraordinarios, o que lhe deveria representar mesada mais do que sufficiente para o seu estado e condição, e apesar disso, ter ainda contraído, injustificadamente, durante o tempo em que recebuo essa mesada, despresando as minhas indicações e conselhos, que ela sempre desatendeu e até recebia mal, dividas de importancia superior a mil escudos, entre as quais uma de contas de chapéus, de 83\$10 escudos que ela fez em menos de um ano; outra de 40\$00 escudos, que pediu a Antonio Pinto dos Santos, com a condição de ela pagar no fim desse mês, e que eu paguei muito depois, em virtude de uma carta que me mandou Pinto dos Santos, ameaçando chamá-la aos tribunais se não fosse indenisado em curto praso; as suas contas a dois medicos e á farmacia, as quais não pagava ha mais de três anos, apesar de ser com ellas que justificava as suas extraordinarias exigencias, e que eu só paguei quando por fim soube desse injustificado atraso. E isto alem ainda do mau uso que fez de uma procuração que lhe passei, vendendo uma propriedade minha por 120\$00 escudos, que gastou não sei em quê, alem da mesada, e do abuso de confiança que praticou, vendendo mais dois pinhais meus, do que, não só me não deu aviso, mas até, em carta em meu poder, informa não ter vendido, quando

já o estavam, e de que igualmente desconheço a applicação do produto da venda que ela fez.

Estes factos leem á agravante da dita minha mulher já ter dado destino diferente do que eu lhe determinára, á quantia de 1.500\$00 reis, que a mais severa economia me permitiu enviar-lhe durante o tempo que estive em Africa, 1902 a 1906, pois em logar de a collocar na Caixa Economica, com uma caderneta que eu lhe deixara, achou melhor abusar, depositando-a com uma nova caderneta, em nome dela; e, tendo já então ficado com uma pensão superior ao meu ordenado, no entanto, antes de eu chegar, levantou todo o dinheiro e gastou um, fez presente da maior parte, de fórma que, desses 1.500\$000 reis, não vi nem um real.

Isto, sem nada me dizer, antes afirmando sempre que o dinheiro existia.

Foi só no meu regresso de Africa que vi o caminho que tomaram as economias que tanto me custaram; porem, perante os solenes e juramentados protestos de arrependimento e devido ao sentimento ocasionado pelo regresso á Patria, de uma ausencia de quatro anos, perdoei.

Já tarde, tenho reconhecido que fiz mal; esse meu gesto generoso, foi mal entendido e peor correspondido.

Depois disso, depois de se crivar de dividas importantes, que paguei, apesar de usufruir uma mensalidade como ela nunca teve o direito de esperar poder algum dia receber, e depois de gastar perdulariamente o patrimonio dos filhos, o que tudo me tem custado a adquirir, pois não tive heranças, passa-me minha mulher, Julia da Conceição Ribeiro, uma declaração, comprometendo-se formalmente a não contrair mais dividas, compromisso afinal a que falta mais uma vez, comprometendo o futuro dos filhos, parece que propositadamente, o que me obriga a mim a mudar de sistema, declarando que tudo quanto tenho foi por mim adquirido, tudo está em meu nome, e eu não mais pagarei divida alguma desde que eu a não faça directamente ou com a minha assinatura, justificando esta declaração, pela forma como o fica, para evitar interpretações erradas, como por certo se procuraria fazer correr.

Lisboa, 6 de outubro de 1916.

Antonio d'Oliveira.

REMÉDIO FRANCEZ

O mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE

INVENTADO em 1808 VERDADEIROS

Grãos de Saúde do Dr Franck

(Véritables Grains de Santé du Dr Franck) Em todas as Pharmacias e Droguarias.

DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. des Sapateiros, LISBOA

REMÉDIO FRANCEZ

O mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE

INVENTADO em 1808 VERDADEIROS

Grãos de Saúde do Dr Franck

(Véritables Grains de Santé du Dr Franck) Em todas as Pharmacias e Droguarias.

DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. des Sapateiros, LISBOA

DESPEDIDA

Rosa Ferrão Castel-Branco e filhos, tendo retirado para Nova Goa (India Portuguesa), veem este meio fazer as suas despedidas ás pessoas de amizade e seu conhecimento a quem não puderam apresenta-las pessoalmente, e agradecendo todos os favores que lhes dispensaram, oferecem-lhes o seu limitado prestimo naquella cidade.

Coimbra, 9 de Outubro de 1916.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::

Lobo da Costa & Comandita

++ COIMBRA ++

Pneus

e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Rebucados Milagrosos

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

Unico representante em Portugal: João Batista de Barros — Rua da Cancellaria Velha, n.º 39 — Porto

Deposito em COIMBRA: Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34 A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

Reinspecções militares

Todos os mancebos licenciados no corrente ano pelo distrito do recrutamento de infantaria 23 e que foram isentos do serviço militar, ou isentos conditionalmente, ou adiados, bem como as praças que tiveram baixa do serviço militar por incapacidade fisica desde 21 de Março até 7 de Setembro do corrente ano, devem apresentar-se, por 10 horas, dos dias abaixo designados, no quartel da Graça, na rua da Sofia, a fim de serem reinspecionados.

Dia 19: Arzila, Assafarge, Castelo Viegas, S. Bartolomeu, Santa Cruz e Taveiro.

Dia 20: Sé Velha, Ameal, Antanho, Santa Clara, Sé Nova e Ribeira de Frades.

Dia 21: Almalaguez, Ceira, Cernache e S. Martinho do Bispo.

Remoção dum prezo

Augusto de Vasconcelos, um dos supostos autores do roubo do tesouro da Sé Catedral a requisição do meretissimo juiz de direito, foi removido da Cadeia Nacional, para a de Santa Cruz.

Hedrofobia

No mês findo foram abatidos neste concelho 71 cães e 37 gatos atacados de raiva e outros suspeitos.

SERVIÇO DA REPUBLICA

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar em Coimbra ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente, por 13 horas, se ha-de proceder á venda em hasta publica, na parada deste grupo, de 2 solipedes que foram julgados incapazes para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 9 de Outubro de 1916.

O Secretario do Conselho Administrativo, Antonio Luiz Porto, Alferez.

Pegena tipografia

Maquina e tipo para imprimir bilhetes de visita, facturas e impressos para repartições publicas. Vende-se barata. Rua dos Sapateiros, 106.

Minha filha era muito raquitica

Tomou muitos remedios sem proveito

Foi a Emulsão de SCOTT que a curou

Foi a Emulsão de SCOTT que curou esta menina após um tratamento nulo com outros medicamentos, pela razão de a Emulsão de SCOTT ser a unica que pode fornecer o oleo puro de figado de bacalhau e os hipofosfitos puros que desenvolvem e fortalecem os ossos.

"Com muita satisfação lhes digo que minha filha Alice Rosa de Pinho Nunes, de 5 anos de idade, foi curada pela Emulsão de SCOTT. Minha filha era muito raquitica. Tomou muitos medicamentos, e melhoras nenhuma. Dei-lhe para experimentar um frasco de Emulsão de SCOTT, e com este frasco minha filha ganhou algumas côres. Continuei a dar-lha, e em pouco tempo minha filha curou-se; anda bem, tem boas côres e está gorda, devido ao vosso preparado."

(a) Margarida Aloes Rodrigues Nunes, travessa dos Clerigos, 18, Porto.

Se o vosso filho é fraco, palido ou magro, se tem pouco appetite ou dorme mal, abençoeis o dia em que recorrestes a genuina

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tollice confiar a saude duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está effectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ATENÇÃO

PELES PARA AGASALHO

Acaba de chegar a primeira remessa composta dos mais **CHIQUES e NOVOS MODELOS** para este ano, á casa

Teixeira Sanzeres

19--Praça do Comercio--21
(PRAÇA VELHA)

O seu proprietario, pede á sua Ex.^{ma} Clientela e ao publico em geral que tenham de effectuar suas compras, este ano, o não façam sem visitarem este importante **ARMAZEM**, pois com isso encontrarão só vantagens.

COMPANHIA DE SEGUROS "A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc.	500:000\$00
Capital realiado Esc.	50:000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos	25:000\$00

Effectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º

Endereço telegrafico COMPENSADORA ++ Telefone 2395-G.

LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA: Alberto da Fonseca AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

FIGUEIRA DA FOZ Trespasa-se

O Hotel Jardim ou o Hotel Martinho. Trata-se nos mesmos, com o seu proprietario.

PREIRE

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Coureira da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Motor horizontal

De 2 1/2 cavalos, como novo, completo e garantido o seu funcionamento.

: Sociedade Metalurgica Mondego :
— COIMBRA —

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9. COIMBRA

Emprestimos sobre penhores. Juros modicos e convencionais. Absoluta seriedade

Colchoaria Vieira

(Antiga casa da Viuva Antonio Nunes da Costa)

R. de Quebra-Costas

Esta casa continúa com o fabrico de colchoaria de palha, lá e sumaua, tendo tambem um bom sortido de moveis de madeira e ferro, que vende em boas condições.

Todas as encomendas são postas nos domicilios dos clientes, sem mais gastos, podendo tambem serem pedidas pelo telefone n.º 560.

Perfeição e comodidade de preços

Festas a Santo Antonio

NOS DIAS 28 E 29 DE OUTUBRO

Na Portela do Mondego

No aprasivel e pitoresco logar da Portela do Mondego, realizam-se este ano grandes festejos em honra de Santo Antonio, com o programa seguinte:

No dia 28: Fogo preso, danças populares, musica, gaitero e vistosas iluminaciones.

Dia 29: Alvoradas pela banda de musica; ás 11 horas, missa solene e sermão pelo distinto orador sagrado dr. Carlos Esteves; ás 16 horas, ladainha, arraiá, arrematação de fogaças, musica, gaitero, danças populares e iluminaciones.

Colegio Moderno

Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas

Quinta da Cumeada COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela belesa da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Confecções e vestidos para senhoras e meninas

Emilia de Almeida e Silva
Atelier de vestidos
Rua das Padeiras, 51, 2.º andar — COIMBRA

Jose Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

ACEITAM-SE meninas e rapazes, que frequentem a Escola Normal e Liceu. Casa séria e bom tratamento. Rua das Padeiras, 51. Coimbra.

ARREnda-SE a quinta da Malavada, sitio muito bonito, tendo estrada de carro até á porta e a dez minutos do electrico da Arregaça. Constando d'uma boa e bonita casa de habitação, terras de sementeira, pomares de muito boas frutas, vinho, azeite, agua de rega e muitas varias dependencias, assim como: palheiro, celeiro, adega, casa para creados, etc.

Para tratar com a propria dona que reside na mesma quinta, podendo-se esta arrendar já neste mez.

ARREnda-SE a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

ARREndAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

ARREnda-SE. Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

MARÇANO. Oferece-se, sem pratica, para mercaria, preferindo ir para fóra.

Dá boas referencias. Para tratar R. Pedro Monteiro. (Fabrica de doce).

MARÇANO. Precisa-se externo com ordenado, na Sanitaria, que dê abonações.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

PROFESSORA. Oferece-se interna para a provincia, desejando casa de posição, onde possa leccionar e habilitar a exames de 1.º e 2.º grau e labores, uma a trez creanças.

E' livre, dá ótimas referencias e tem atestados. Nesta redacção se diz.

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal de Coimbra, ensina a ler, escrever e contar, habilita para exames do 1.º e 2.º grau. Leciona o curso da Escola Normal, os exames de admissão á mesma escola e bordados.

Trata-se na rua da Matematica, n.º 44. Coimbra.

Vulcanisacção de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Ortopedista portuense



PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope," de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LÁGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.
Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.
O encarregado,
Manuel Bernardo Loureiro.
Praça do Comercio — COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.
N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.
Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Cofres á prova de fogo
Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca**, Avenida Navarro, 30-32. Coimbra, Telefone 398.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Novas edificações

Tem-se construído nos últimos anos em Coimbra algumas centenas de casas nos novos bairros e dentro da cidade; mas, triste é dizê-lo, a sua grande maioria não obedece ao bom gosto, á estetica, á moderna orientação que ha muito se vai acentuando não só nas duas principais cidades do país, mas em muitas outras localidades, onde se encontram bonitos prédios, elegantes *chateaux*, construções alegres, confortáveis, cheias de luz e do mais agradável aspecto.

Nesta cidade durante muitas dezenas de anos predominou o tipo vulgar, simples e mais que modesto da casa coimbrã. E' o que mais se vê por aí.

Raro se procurava terreno para prédios de fachadas que tivessem mais de seis metros de largura, e o que faltava a esta dava-se á altura. As cantarias eram lisas, da maior simplicidade; de modo que se vêem por aí muitos prédios de modestissima apparencia, que são absolutamente condenáveis por falta de condições higienicas e muitos dêles parecendo torres ou gaiolas.

Infelizmente foi um tipo de casas que criou fundas raizes e que ainda é escolhido para construções modernas.

Dikel, o professor de desenho architectónico da Escola Industrial Brotero, foi o primeiro que iniciou em Coimbra uma certa transformação nos prédios.

Alguns de se lhe deve; pelo menos foi elle que abriu caminho e mostrou a necessidade de dar á casa coimbrã uma apparencia mais alegre e vistosa e tambem mais comodidade na nas suas condições internas.

Infelizmente tem havido pouco quem se tenha importado com isto, e talvez falta de competencias para ser devidamente exigente e escrupuloso na aprovação dos projectos das edificações.

Temos aí bastantes prédios novos não só detestáveis no seu aspecto geral, mas falhos absolutamente de qualquer estílo e dos mais rudimentares preceitos da estetica.

Estes projectos nunca deveriam ter sido aprovados e até conviria aos proprios interessados dar-lhes bons conselhos para fazerem cousa melhor que obedecesse ás regras architectonicas mais vulgares.

Se assim se tivesse feito não estaria Coimbra tão cheia de *abertos*, alguns dos quais são indesculpáveis numa terra como esta.

Os defeitos tem muitas vezes a sua origem na economia. Quer-se construir um prédio barato e não se procura pessoa competente para se fazer o projecto, encarregando individuos sem nenhuma condição que os recomende para esse serviço, para o qual todos ou quase todos se julgam mes-

tres, sem nunca terem sido discípulos.

Podíamos citar defeitos em muitas casas aí construídas de novo, mas não o fazemos para não desgostar os seus proprietarios, que seriam mais felizes se houvesse mais escrupulos e rigor na aprovação dos projectos que apresentaram e deixaram passar sem reparos.

Coimbra tem *macaca*. Está isto demonstrado. Poderá haver terras que tambem a tenham, mas a nossa talvez deva ir na frente.

E' tão grande o mal que a ataca que até fica com defeitos a obra dos mestres. Veja-se o edificio da Agencia do Banco de Portugal que se acha enterrado, por culpa não só do architecto que fez o projecto, mas tambem da Camara, que o aprovou.

Oxalá que daqui em diante se preste mais atenção a este serviço e se não deixem fazer mais obras raquiticas, defeituosas á vista até dos mais leigos em assuntos de estetica e de architectura.

Coimbra está farta de *abertos* em construções.

Quem tiver de mandar fazer um prédio de casas, que se não entregue nas mãos de qualquer individuo sem competencia para lhe fazer o projecto.

Gaste mais alguma coisa, mas fique-se com a consciencia tranquila de que procurou quem lhe fizesse obra capás.

E a repartição de obras municipais e a propria Camara que se não dêem ao inglorio trabalho de aprovar quantos projectos se lhe apresentem, cheios de defeitos bem visíveis.

Nisto tem uma grande responsabilidade, como nos alinhamentos que se dão e que saem tortos como uma linha na algebeira, parecendo ignorar o que seja uma linha recta.

Conselho de Arte e Arqueologia

A Camara, na sua sessão de quinta-feira passada, resolveu pedir o parecer do Conselho de Arte e Arqueologia sobre as bases do acôrdo feito com a Sociedade de Defesa e Propaganda, relativamente aos grandes melhoramentos a introduzir no Parque de Santa Cruz, tudo nos levando a crer que, entre as três entidades, se estabelecerá o mais perfeito e rapido entendimento sobre tão importante assunto.

Pelo menos, assim sincera e lealmente o desejam a Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda e, por certo, tambem o douto Conselho de Arte e Arqueologia.

Irredutibilidades não as ha nem nunca as poderá haver, desde que todos se convençam que a cidade bem merece os esforços conjugados de todos os seus bons amigos, que outra coisa não podem desejar senão o seu progresso e engrandecimento.

A Camara e a Sociedade de Defesa, concordando absolutamente no pedido do parecer do Conselho de Arte e Arqueologia, praticaram um apreciado acto de lealdade e correção, deveras para louvar,

Ultima homenagem

Uma noticia laconica, brutal, bateu-me inesperadamente ao timpano, a uma hora pesada de sol, quando eu passava, como sempre, distraidamente, na Calçada.

Eu ando acostumado a receber emoções brutais, que fazem da alma um mar de amargura, de intranquillidade dolorosa, mas essa nova tragica, como o badalar sinistro dum sino em alarme, produziu-me o efeito de uma pancada seca que me transtornasse completamente.

Tinha morrido, de uma forma estupenda e inexplicavel, o dr. Antonio dos Santos e Silva, numa hora ericaçada de fatalidade e de tra-

que se lhe opunham á sua ascensão triumphal, quasi sem ele saber, porque tinha nascido assim, modesto, humilde, sacudido por uma energia vitilissadora e invulgar.

No momento em que a noticia da sua morte me entristeceu a alma, todas estas reminiscencias me assaltam o cráneo sem coordenação e sem metodo, e a minha modestissima pena retrai-se na homenagem devida áquele que era maior do que nós, áquele que, em todas as manifestações da sua existencia, se apresentava com alguma coisa de invulgar, desprezando a politica para se remeter ao estudo, arreigando-se a um li-



gedia, e meu amigo de ha anos que nos conhecemos.

A figura moral do dr. Santos e Silva, que toda a gente conhecia, é de uma elevação grandiosa, que a mesquinhez da vida nunca poderá apagar, amigo estremo da sua familia, de sua mãe, dedicado até ao sacrificio pelos seus companheiros.

Andava sempre naqueles labios de humilde, um sorriso bonacheirão e simples, manifestação de homem bondoso e forte, em que toda a gente via a serena tranquillidade da sua alma de justo.

Ele sorria como uma creança, amigo como era dos pequeninos, a quem acarinhava constantemente, em festas e em meiguices que enterneciam e chocavam. Era daqueles temperamentos enormes de lutadores que calcurreiam a vida sempre a rir, sem uma sombra de tristeza ou de ennuveamento no olhar, e vencem as maiores dificuldades e transpõem os maiores obstaculos com a certeza moral de triunfar.

Matriculado, ainda novo, no liceu desta cidade, como a sua condição simples lho permitia, Santos e Silva manifestava-se a cada momento o estudante metodico, persistente, entusiasta, sem veleidades de sabio, mas para quem a sciencia tinha o condão misterioso de o atrair sem ele o prescurrir; era o amigo dedicadissimo e o auxiliar intrepido do professor, procurando, como ele, todos os segredos que o atraíam, incansavelmente, laboriosamente, numa acquirição brutal e constante de conhecimento novos.

E assim, sempre aureolado com a luz radiosa e bela do seu trabalho frutificador, Santos e Silva, a passo e passo, escalonava todas as eminencias, desfazia todas as elevações, arrasava todas as arestas

mitadissimo numero de amigos que lhe aliviavam as suas horas de concentração intelectual, de trabalho cerebral, no seu quarto de estudante, apesar de ter alcançado, com relativa facilidade, a sua formatura em sciencias.

Santos e Silva aprendia tudo. Tinha a mesma dedicação pela botanica, como pela quimica, pelas sciencias naturais, tudo colecionando, com aquele metodo rigido, espantoso, do homem que caminha apressadamente para uma região onde a sciencia predomina sobre todas as coisas.

A sua vida, ainda na floração de todos os ideais belos, serviria de exemplo ao mais sensato, ao homem mais pacato, mais tranquilo, sem uma unica mancha a cobrir-lhe o caracter limpido, austero, como se tivesse a innocencia candida de uma creança.

Dispensava todos os carinhos a sua mãe, que ele não podia trabalhar naquella idade avançada, a velha senhora que tem uma vida excepcional de trabalho, de sacrificio, de honra e de honestidade.

Santos e Silva, na verdadeira acepção da palavra, era um bom. Nas ultimas inundações que enlutaram a cidade, Santos e Silva lançava-se arrojadamente na salvação dos que sofriam, naquellas horas sinistras de tragedia, com um desprendimento formal pela vida, com alguma coisa de heroico e de grande.

Em alguns incendios, que alarmaram a pacatez monotona da vida cidadã, viam-no sempre, arriscado, encharcando-se em agua, chamuscando-se nas labaredas que tudo lambiam, que tudo queimavam, numa dança arrebatadora e aterrorisante, para salvar aqueles que a morte ameaçava, ele que, na agonia brutal da sua vida, naquelles momentos de aflicção indiscreti-

vel, confrangedora, horripilante, não teve ninguem que por ele se arriscasse, até á eliminação individual, como se a existencia do mais humilde e obscuro dos homens não merecesse um momento, sequer, de sacrificio!!

Pujante de saude, forte no seu arcaboço atletico, Santos e Silva era daquelas raras individualidades que a morte não rouba, que a morte não ceifa, a não ser traiçoeiramente, como lhe aconteceu a ele.

Pois foi nessa hora pesada de calor, quando eu calcurreava tranquilamente a Calçada, que a noticia fatal me tamborilou no timpano, como alguma coisa de sinistro e de infernal.

Havia muito que narrar do dr. Santos e Silva, que os seus amigos não esquecerão jámais, mas a comoção que de nós se apoderou é esmagadora na sua rude simplicidade.

A sua personalidade intelectual corre parelhas com a sua contextura moral, e que o digam os Mestres, e que o contem os seus trabalhos de fisico-quimica e as velhas paredes da grande Universidade.

Era o estudante distinto, incançavel, em quem os seus quasi discípulos, nas poucas *gulosas* que o dr. Santos e Silva lhes ministrou, entreolhavam o mestre de hoje, que consegue, pelo seu trabalho

intensivo e absorvente, a justa consideração dos que o rodeiam.

É mais uma esperança radiosa que a Morte leva, implacavelmente, sem conhecer castas, e sem compreender o muito que havia a esperar daquela intelligencia, daquele talento, daquela actividade constante, quasi mecanica, brutal, que produzia a admiração dos que o conheciam, dos que o estimavam e daqueles que o vêem desaparecer para sempre — para sempre!! — das alegrias do mundo.

MARIO MACHADO

O cadaver do nosso infelizmente amigo chegou na quinta-feira de manhã a esta cidade, encerrado numa rica urna de mogno, sendo depositado na igreja de S. Bartolomeu, onde foi velado por inumeros amigos do saudoso extinto.

O funeral, que se realizou pelas 16 horas, constituiu uma grande manifestação de pesar, pois nele se incorporaram pessoas de todas as classes sociais.

A chave da urna era conduzida pelo sr. Dr. Alvaro Basto, director da Faculdade de Sciencias, de que o ilustre extinto era 2.º assistente.

Foram oferecidas muitas corôas de flores naturais.

Que descanse em paz o nosso querido amigo.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Jornal da Tarde — Apareceu a 10 de Outubro de 1874, o primeiro numero d'este «diario politico e noticioso», de que foram proprietarios e redactores Gualdino de Campos e Silva Pinto, tendo a redacção na rua das Taypas, 1, casa da Typographia de Coelho Ferreira, que era o editor e impressor. Proseguiu na publicação até 8 de Janeiro de 1875. Não foi dos que envergonham a profissão jornalística, e vae n'isto o seu melhor elogio. Possuimos na nossa collecção o n.º 12.

Jornal das Alfândegas — Revista mensal de «interesses aduaneiros, mercantis e industriaes», que começou a publicar-se, no Porto, em 4 de Março de 1898, mas que tinha a redacção em Mattosinhos, rua Roberto Ivens, 10 e a composição e impressão em Leça de Palmeira, na rua da Ponte, 8. Consta cada numero de 16 paginas e tinha por director M. de J. Rodrigues Pereira.

Jornal das Associações — Apareceu a 15 de Março de 1883 e proseguiu, até 16 de Julho do mesmo anno, sabindo semanalmente, editado por José P. Alves Coimbra, proprietario da Typographia Alliança, da travessa de Cedofeita, 55 e 57, onde tambem era a redacção. Cada numero constava de 4 paginas, a quatro columnas de composição, no formato de 44 x 34, e, no seu genero não era de todo mal feito. Temos informaçao de que ainda reapareceu, parece que impresso na Typographia de Sousa & Irmão, mas d'essa phase nunca vimos exemplar algum.

Jornal das Damas — Teve este titulo

uma interessante publicação quinzenal, litteraria, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1894, dirigida por *Fra-Diavelo* (Augusto de Mesquita) e tendo como redactor principal A. Moreira Lopes. O proprietario era José Fructuoso Firmino, e a redacção estabelecera-se na rua da Picaria, 35. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas, com capa de cor. A impressão era na Imprensa Nacional, de José da Costa Valbom, na mesma casa acima indicada.

Jornal das Familias — A 1 de Dezembro de 1889 publicou-se, no Porto, o primeiro numero de um semanario assim intitulado, redigido por Gaspar Durães Lima. Cada numero constava de 8 paginas, formato 20,5 x 27 centimetros, e de uma folha com um romance paginado de modo a formar livro. Tinha a redacção na rua do Principe, 236 e destinava-se a sahir todos os domingos. Teve curta duração.

Jornal das Familias — Teve primeira e segunda serie esta revista mensal de pequeno formato, fundada e dirigida por Brito de Barros, tendo por intuitos «dar todos os conselhos, indicações e conhecimentos praticos que podem interessar á educação de familias, á hygiene e á economia domestica». A segunda serie (não conhecemos a primeira) teve começo em Fevereiro de 1908, sendo composto e impresso na Rua da Picaria, 30.

Jornal das Finanças — Foi uma revista hebdomadaria dos interesses materiaes, occupando-se de «politica, finanças, commercio e industria», que começou a publicar-se, no Porto, em 5 de Junho de 1892 e terminou alguns annos depois. Cada numero constava de oito paginas, a duas columnas largas, com filetes á volta de cada pagina. Nem todos os annos teve esses filetes, havendo, na collecção, volumes que são de paginação simples. Tinha a sua redacção e administração na Praça de D. Pedro,

133, 1.º e era seu proprietário Alberto Gonçalves. Imprimia-se na Typographia a Vapor de Arthur José de Sousa & Irmão, no largo de S. Domingos, 74 e 76. Nos últimos annos de publicação, os escriptorios do jornal eram na Praça de D. Pedro, 28 e 29, e a composição era a trez columnas. Teve como director Emygdio de Oliveira.

Jornal das Senhoras — Foi uma folha de publicação, diaria dedicada ás damas, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1877, e continuou sahindo até Dezembro d'esse anno. Proprietarios eram Castro & Xavier, director litterario Castro Neves, e administrador A. Xavier de B. Corte Real. O cabecalho do interessante periodico era illustrado, tendo o titulo em letras de phantasia, entre uma silva de flores diversas e vendo-se ao fundo a ponte-

Melhoramentos com a "macaca,"
Está em vigor o orçamento do actual ano economico e, segundo nos informam, este distrito foi pouco contemplado para a construção e reparação de estradas. A vergonhosa e indecente fachada do Licéu, á continua a afirmar o mais deploravel e condemnavel desprezo, como se aquilo fosse um edificio abandonado num ermo!
A construção do edificio para a Escola Industrial continua paralisada, o que já dura ha mezes, sem que se queira saber se essa obra é ou não precisa, porque se tentassem sabe-lo facil lhes seria reconhecer a necessidade deste importante melhoramento.
O edificio para a Caixa Economica tambem não anda nem desanda. Gasta-se o tempo a escolher o local; e como uns puxam para um lado e outros para outro, não vai passando de projecto, embora seja tambem uma obra indispensavel e urgente.
Esta nossa Coimbra tem muito destes sonos, sendo difficilimo faze-la despertar.
Agora dorme ela e sonha, mas a respeito de ver a rialidade do que precisa, isso é que ela não colhe ver.
Ha, positivamente, alguem que a está contrariando, seja por que fôr.
Por despeito, por emolação? Não sabemos, mas alguem de certo saberá mais do que nós.

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 502.

Reinspecções
Os mancebos recensados no corrente ano e que foram apurados conditionalmente pela junta do recrutamento e que por tal motivo foram inspecionados no Hospital Militar e ficaram ali isentos definitivamente, isentos conditionalmente ou adiados, teem de comparecer a nova junta no quartel da Sofia, nos dias 19, 20 e 21.

A' Camara Municipal
Tem sido reparado o pavimento de algumas ruas, mas a de Martins de Carvalho, tão perto da Camara Municipal, ainda não logrou ter essa sorte, mostrando-se esboçada e falta de empedramento em alguns pontos.
Atenda-se ao menos a que é uma das ruas de maior transitio e que a falta ali de iluminação, á noite, pôde originar algum desastre.
Cada vez se reconhece mais a urgencia de mudar a Fonte Nova, desalinhada do grande predio que ali foi construido, e o mesmo deve succeder ao deposito da agua, contiguo á fonte e que está dependente das Obras Publicas.
Não são coisas que exijam grande despesa e decerto aformosearão bastante aquele local, tornando-o menos humido do que é.

Comicio patriótico
Ficou adiado para o dia 22 do corrente o comicio patriótico que se devia efectuar amanhã.

pensil, as casas de Cima do Murro da Ribeira, e alguns armazens de Gaya. Cada numero constava de 4 paginas, a trez columnas de composição em corpo 8, com artigos litterarios escolhidos e uma secção de noticias muito bem cuidada, como era conveniente que o fosse em uma folha destinada especialmente ao sexo credor de todas as attentões e carinhos. O sexo em questão é que não teve carinhos nem attentões para com o jornal, e este teve de suspender a publicação antes de concluir o primeiro anno de existencia. A redacção era na rua das Flores, 178, onde estava tambem installada a typographia do periodico. A collecção do *Jornal das Senhoras* é muito apreciada, embora não constitua raridade bibliographica.
Segue.
ALBERTO BESSA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Julia do Carmo Alves, virtuosa esposa do sr. Francisco Alves, digno inspector geral da Companhia de Seguros A Lusitana; e o sr. Dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos.
Amanhã, a menina Ilda Amelia Travassos Arrobas.

CASAMENTOS
Consoce a quinta-feira na igreja da Misericordia de Buarcos, o sr. Manuel d'Oliveira Esteves, secretario da Camara Municipal em Quelimane, com a sr.^a D. Maria Manuela da Silva Gato, gentil filha do sr. dr. Manuel da Silva Gato.

O acto religioso foi celebrado pelo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vaz-concelos.
Os noivos seguiram para o Bussaco, onde passarão a lua de mel, devendo embarcar em Janeiro para Quelimane.
Desejamos aos noivos muitas felicidades.

BASTIDAS & CHEGADAS
Regressaram:
De Guimarães, o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto.
De Cernache, o sr. Eduardo d'Almeida.
Da Figueira da Foz, o sr. dr. Costa Lobo.
De Matosinhos, a sr.^a D. Maria Rosalina da Paz Ruas.
Da Praia do Furadouro, a sr.^a D. Maria José Soares de Albergaria.
Partiram:
Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Miguel Antonio Trancoso e o sr. Francisco Moraes Ferreira da Silva.

Assucar
Chegou a Lisboa o paquete *Inhambane*, que trouxe nada menos de 25:000 sacas de assucar. Ainda bem que rejubilam os lambareiros e os que se tem mortificado pela falta de assucar para a chicara do café matutino. Muita gente se tem acostumado a tomar o chá e o café sem assucar, o que não é lá coisa muito agradável; mas emfim sempre é preferivel a pagar assucar a oito, dez, doze e quatorze tostões o quilo!
Oxalá que a crise do assucar esteja em vesperras de acabar e que dentro de breves dias não falte o assucar para os beihós e para o pingalho do café, como dizia o dr. Esgueira.

Sêlo de assistencia
Algumas pessoas se nos tem queixado dos inconvenientes que resultam da escolha de dias seguidos para a obrigatoriedade do sêlo de assistencia.

Nem todos podem lembrar-se dos dias em que é obrigatorio esse sêlo nas cartas e bilhetes postais, ficando assim com essas correspondencias retidas um e dois dias, o que pode ter serios e graves inconvenientes.

Lembra-se que melhor seria escolher dias que não fossem seguidos, porque a demora das correspondencias seria apenas de um dia.

Isto nada prejudicaria a respectiva receita, visto que o numero de dias em que esse sêlo fosse obrigatorio não seria inferior ao que actualmente está determinado.

Valorisação do Parque de Santa Cruz

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A aprovação da proposta feita á Camara pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre os melhoramentos no Parque de Santa Cruz, estamos certos que não se fará esperar, pois o tempo urge e forçoso se torna começar a fazer a vedação de Parque, no proximo mês de novembro, bem como necessario será iniciarem-se outros trabalhos, de forma que, em junho do proximo ano, quando se effectuem os primeiros festivais, a cidade possa plenamente convencer-se que ainda ha quem a peito tome o seu progresso e engrandecimento, não se poupando a sacrificios e incomodos, só para ter a satisfação de dedicada e honestamente bem servir a sua causa, que é, afinal, a causa de todos os verdadeiros e intransigentes amigos de Coimbra.
Dito isto, com a firmeza e consciencia que inalteravelmente costumamos pôr em todos os nossos actos e afirmações, vamos prosseguir na publicação da proposta.

§ 2.º A Direcção comunicará oficialmente á Camara, em seguida á aprovação deste acordo, e quando convenientemente convertido em contracto definitivo, os nomes dos individuos nomeados para a representar na comissão; e todos os anos, no dia 1.º de março, confirmará ou substituirá os seus representantes, comunicando-o á Camara. A substituição total ou parcial, tambem poderá ser feita em qualquer outra occasião, todas as vezes que a Direcção da Sociedade tenha fundados e serios motivos para assim proceder; com igual direito fica a Camara em relação aos seus representantes.

§ 3.º A comissão terá, na sede da Sociedade, uma escrituração regularmente montada, das receitas e despesas.

Base 3.ª A Sociedade de Defesa e Propaganda obriga-se a distrair do seu cofre dinheiro até á importancia de 2:000\$00, importancia que adiantará, em prestações, ao Fundo Autonomo, e isso no unico intuito de tornar mais imediatamente praticavel o inicio dos projectados melhoramentos.

Bases do acordo feito pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e pela Camara Municipal da mesma cidade, para valorisação do Parque de Santa Cruz

Base 2.ª Uma comissão, composta de dois representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda e dois ditos da Camara (devendo estes serem os ex.^{mos} srs. vereadores dos jardins e obras), ficará com o encargo de executar, solucionar e dar andamento a todos os trabalhos e negocios que directamente se prendam com o fim em vista por este acordo; os membros desta comissão, que se denominará — Comissão dos Melhoramentos do Parque de Santa Cruz, trabalharão em comum com direitos perfeitamente iguais, tendo aquella voto consultivo e deliberativo, e entre os seus membros escolherá e nomeará o que tiverem de exercer os cargos de tesoreroiro e de secretario, devendo servir de presidente o mais velho dentre os que comparecerem a cada uma das sessões, excluindo sempre o que já exerça outro cargo na comissão.

§ 1.º A Sociedade será reembolsada pelo Fundo Autonomo das importancias diantadas, reembolso que começará a realizar-se logo em seguida á effectivação dos melhoramentos expressamente designados nas cinco primeiras alineas da base 1.ª deste acordo, o qual nunca poderá ser inferior, annualmente, a setenta por cento das receitas arrecadadas pelo fundo autonomo.

§ 2.º O capital adiantado pela Sociedade vencerá o juro de três por cento, que será pago annualmente, pelo fundo autonomo, ao seu cofre social.

Base 4.ª A Comissão dos Melhoramentos realizará, no Parque, por concessão da Camara, tantos festivais quantos forem necessarios para effectivar, no local, os projectados melhoramentos, bem como para realizar o completo reembolso do capital adiantado pela Sociedade e pagamento dos respectivos juros.

§ unico. Todas as receitas arrecadadas constituirão o Fundo Autonomo dos melhoramentos do Parque de Santa Cruz, que ficará á ordem da respectiva comissão; estas receitas são as provenientes das entradas no Parque e bem assim as que provenham da exploração ou rendas das construções e melhoramentos a realizar por este acordo.
(Continua.)

Uma carrada de livros
O pai duma creança que vá agora preparar-se para o exame do 2.º grau, queixava-se ontem de ter comprado nada menos de 10 livros para esse exame, que custaram a bagatela de 2:90.
A pobre creança mal pode com os livros e o pobre pai não foi sem difficuldade que arranjou dinheiro para os comprar.
Já na instrução secundaria acontece a mesma coisa.
Para cada ano é preciso uma carrada de livros que custam bom dinheiro e a que nem todos podem chegar.
Muito custa a instrução primaria e secundaria no nosso país por quererem fazer um sabio de cada aluno!

do sr. José Pinto de Matos, o que não conseguiu, felizmente.
Não admira que estes factos se repitam, visto a falta de luz e de policia.

Teatro Sousa Bastos
Continuam a ser attraentes os espectaculos cinematograficos que se teem realizado neste elegante teatro.

Na segunda e terça-feira uma *tournee* artistica realiza ali dois espectaculos com o drama *Má sina* e a comedia *Paz conjugal*.

YORK HOUSE (Pensão)
Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central.
Rua das Janelas Verdes, 32-1.º Lisboa.

Tentativa de arrombamento
A gatunagem tentou, ha dias, arrombar uma porta da sapataria

CRONICA DA SEMANA

No domingo acordei ao som ruidoso do zabumba e gaita de foles e nos primeiros momentos julguei-me transportado a alguma aldeia sertaneja em dia de festa do orago da freguezia.

Não tardei, porém, em vencer-me que se tratava da festa que resuscitava na capela do Arnado, votada ao esquecimento ha onze anos.

Festa de aldeia sem gaiteiro é ponte sem rio, sé sem bispo, ceu sem estrelas e mar sem peixes. Nenhuma outra musica é mais capás de despertar a animação popular á hora da missa, á passagem da procissão e no fogo de arteficio numa aldeia em festa.

A gaita de foles tem vindo através dos seculos sem que o progresso tenha conseguido metter-lhe o dente.

E, talvez, o que era ha quase dois mil annos, quando os pastores da Nazareth correram a Bethlehem para ver o Messias.

Só numa coisa terá havido alteração: no repertorio variado e estropejado com que os gaiteiros mimosciam agora o respeitavel publico, porque os daquelle tempo ainda não tocavam musicas da «Gran-Duquês», «Barba Azul», e «Madame Angot», que os *maestros* de bombo e gaita de foles adaptam agora para fazer saracotar as raparigas com as suas blusas garridas e ademanes de senhora.

Assim como a gaita de foles calha bem nas festas aldeãs, tambem causa calafrios nas festas da cidade, onde o progresso aspira a caminhar para a frente. O mesmo acontece com a chiada de um carro de bois, que diz muito bem na aldeia e muito mal na cidade.

A comissão que se lembrou de restabelecer a festa na capelinha do Arnado, veio recordar factos historicos que muito andam esquecidos.

Foi no campo do Arnado que D. Afonso Henriques planeou com o seu conselho a conquista de Santarem, que seria o inicio dou-

tras conquistas pela Extremadura e Alemtejo.

O rei reuniu ali o conselho e expôs-lhe o seu projecto sob todas as reservas, mas não foram tantas que uma mulher já velha não revelasse esse segredo, que ela ouviu ao acaso. Santarem foi tomado aos mouros.

Foi tambem no campo do Arnado que o infante D. Sancho (D. Sancho I) fez o seu alardo a gente que de Coimbra partiu com êle para combater um rei de Sevilha, que ficou vencido.

Existiu nessa capela e creio que ainda existe um crucifixo que a creença popular afirmava que a imagem suara sangue com agua, no dia 1 de Agosto de 1772.

Os moradores da cidade e os povos da sua visinhança inflamaram-se em grande devoção, correndo á capela para fazer ofertas, algumas valiosas.

Foi com essas esmolhas que se construiu a nova capela, reaberta ao culto no domingo aos repiques da sineta, que se achava muda ha onze annos, e á toada da musica das «três figuras», ao som da qual se tem combinado e desfeito muitos casamentos.

Assim como a Historia anda ligada áquelle sitio, a capela tem tambem a sua historia.

Houve quem reciasse que a ermida, votada ao abandono desaparecesse um dia pela furia do Mondego ou impiedade do cartamelo demolidor; mas não, ainda appareceram almas boas que a lavaram e limpavam para lhe abrir as portas aos fieis.

E com mais ou menos fé, com ela ou sem ela, não faltou quem ali entrasse no domingo, não se lembrando talvez que ha 769 anos andou por aqueles sitios o primeiro rei de Portugal em projectos de conquista, que realiso, indo 38 anos depois dormir o eterno sono no mosteiro de Santa Cruz, que ele fundou.

E lá dorme sem que ninguem tente acorda-lo, a não ser as grandes enxurradas que de vez em quando lhe alagam a morada.

JUCA

Eleição camararia

A *Opinião*, transcrevendo alguns periodos do artigo em que defendemos a organização duma lista camararia extra-partidaria diz:
Parece, pois, que todos estão de acordo para se evitar que a administração municipal seja entregue á paixão partidaria.

Ainda bem que não falta quem pense como nós. Vamos em boa companhia.

Ao que nos consta, nada ficou resolvido entre os partidos democratico e evolucionista para a formação duma lista extra-partidaria para as proximas eleições camararias.

Continua a afirmar-se que os evolucionistas escolherão para presidir á sua lista o sr. Dr. Alves dos Santos.

O partido democratico, ao que nos informam, vai convidar, para aquêle fim, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva.

O partido unionista vai convocar a assembleia geral para definir a sua attitude perante o proximo acto eleitoral.

Abertura das aulas

No dia 17 abrem as aulas na Universidade e no dia 23 no Licéu, sem qualquer solemnidade.

A matricula em ambos os institutos é inferior á dos outros annos, o que não admira em vista do grande numero de academicos atingidos pela mobilisação.

Os exames na Universidade principiam na segunda feira, continuando ainda os do Licéu.

Varias noticias

Foi enviado para juizo processo contra José Ramos, da Cidreira, por tentar passar uma nota falsa de 20\$00, na estação telegrafopostal.

— A Camara autorisoou que o distinto artista sr. João Machado continuasse a restaurar as estatuas do Parque de Santa Cruz.

— Foi nomeado revisor, interno, dos electricos, o sr. Domingos Simões.

— Antonio Apostolo, de Casconha freguesia de Cernache, foi condenado no tribunal desta comarca em 1 ano de prisão correccional e 8 meses de multa a \$10 por dia, pelo crime de ofensas corporais.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º